

FOLHA POPULAR

QUARTA, 15 de ABRIL de 2026

ANO 40 | Nº 3.944 | R\$ 6,00



Ana Luísa Lanius

Pré-diabetes: um alerta para evitar a doença. | 4



Thiago Maurique

Scala anuncia aquisição da Transpodiesel. | 7



Mateus Dalmáz

Três impasses para o cessar-fogo no Oriente Médio. | 10



Luis A. Huppés

Que tipo de cidadania deixamos às futuras gerações? | 17

Contrato definitivo para coleta de lixo garante economia de R\$ 260 mil anuais à Prefeitura

A Administração Municipal oficializou a empresa vencedora da licitação de lixo, com contrato iniciado na segunda-feira (13/4). O serviço abrange 24 itinerários e 740 toneladas mensais de resíduos. O vínculo de 12 meses, prorrogável por até 10 anos, exige oito veículos para assegurar a continuidade da coleta e triagem urbana. **TEUTÔNIA | 6**

35 ANOS DE HISTÓRIA

Emef Alfredo Schneider celebra com homenagens e memória viva

Com o lema "Honrar o passado e construir o futuro", a Escola Municipal de Ensino Fundamental do Bairro Teutônia festejou seu aniversário no sábado (11/4) com a Festa da Família. A celebração destacou a trajetória da instituição com uma linha do tempo viva e enalteceu a ampliação do educandário para 2026.

TEUTÔNIA | 4 e 5

LETÍCIA ECHER

Câmara aprova cedência de salas da Emef para o Ensino Médio

FAZENDA VILANOVA | 11

Paróquia de Canabarro apresenta projeto de revitalização nesta sexta

TEUTÔNIA | 12

A pronúncia de uma criança que originou o apelido identitário de Arno von Mühlen

TEUTÔNIA | 13

38 anos: Paverama encerra celebrações de aniversário e Imigrante projeta eventos

REGIÃO | 13 E 15

Três clubes dividem liderança dos Titulares no Intermunicipal

REGIÃO | 16

Ciclista da ATC conquista vice no Brasileiro

TEUTÔNIA | CONTRACAPA

Editorial

Quem conecta pessoas nunca sai do ar

A história de uma região também se constrói por quem a conecta. O Vale do Taquari reconhece figuras que transformaram realidades com coragem. Arno von Mühlen, o Famil, representa esse perfil raro – em especial, na microrregião de Teutônia. Ele não apenas executou tarefas técnicas ao longo da vida. Ele construiu caminhos de comunicação entre comunidades. Ele transformou distância em proximidade e silêncio em voz ativa.

Famil atuou em diferentes frentes da evolução regional. Ele levou energia elétrica ao interior e encurtou distâncias com telefonia. Também ajudou a erguer uma identidade sonora com a Rádio Popular FM. O trabalho técnico ganhou dimensão humana e social. A comunicação passou a unir pessoas, histórias e sentimentos. O rádio virou elo entre comunidades e gerações.

Quem constrói conexões verdadeiras deixa sinais que o tempo não apaga.

A trajetória do Famil revela coragem prática e visão de futuro. Ele enfrentou limitações e buscou soluções onde poucos enxergavam possibilidades. Subiu morros, instalou equipamentos e fez o sinal chegar mais longe. Deu sustentação técnica a um projeto coletivo. A Rádio Popular se consolidou como voz regional com essa base. O resultado ultrapassou a tecnologia e alcançou o pertencimento.

O legado não se mede apenas em estruturas físicas ou equipamentos instalados. Sse mede na capacidade de impactar vidas e criar vínculos duradouros. O ouvinte se reconhece na programação e se sente parte de algo maior. A comunidade encontra no rádio um espaço de identidade. Famil ajudou a construir essa ponte invisível entre pessoas.

O momento atual reforça a importância de reconhecer histórias em vida. A sociedade precisa valorizar quem contribui de forma concreta para o desenvolvimento coletivo. O reconhecimento não pode esperar o silêncio definitivo. Ele deve acontecer enquanto ainda é possível ouvir, agradecer e compartilhar. Famil segue presente, lúcido e conectado à sua própria história.

O Vale do Taquari carrega nas ondas do rádio e nas redes de comunicação um pouco dessa construção. Cada sinal transmitido carrega um pedaço desse legado. Cada conexão realizada reforça o trabalho de quem acreditou primeiro. As conexões seguem ativas. E algumas histórias permanecem, para sempre, no ar.

TEUTÔNIA GEOFONE DIGITAL E HASTE ELETRÔNICA

Município investe em tecnologia para identificar vazamentos

Compra dos aparelhos está aliada a outras medidas tomadas pela Prefeitura

LETÍCIA ECHER

Teutônia adquiriu um equipamento capaz de localizar vazamentos de água ocultos subterrâneos ou em paredes. O geofone digital identifica derramamentos sem uma intervenção estrutural, agilizando o processo. “Era um pedido da equipe há tempo”, afirma o secretário de Obras, Vição e Transportes, Ariberto Magedanz.

Uma haste de escuta eletrônica com tecnologia mais avançada também foi adquirida. O aparelho inclui sistema de registro e armazenamento de dados. O custo das ferramentas foi de R\$ 52.230.

A Administração Municipal é a maior provedora de água do município, e a necessidade da compra era evidente. “Metros de ruas já foram abertos, às vezes de forma desnecessária, porque não se sabia ao certo onde era o vazamento”, cita Magedanz. O secretário afirma que o equipa-

mento foi testado na semana passada e foi bem avaliado pela equipe.

Outro ponto importante é o tempo de uso avançado de grande parte dos encanamentos do município. As tubulações são antigas, principalmente no Bairro Teutônia, e demandam recuperação constante. Segundo o secretário, os vazamentos são rotineiros. “Deve-se admitir que havia situações não detectadas há muito tempo”, alerta.

Com os novos equipamentos, o trabalho será dividido em duas etapas. Primeiro, a equipe vai consertar os vazamentos existentes e, posteriormente, será feita uma revisão em toda a canalização e tubulação.

Além do geofone e da haste, a equipe perfurou dois poços em Canabarro e instalou dois novos reservatórios de 170 mil litros cada nos bairros Canabarro e Teutônia. Um dos focos do trabalho é garantir que não

falte água, especialmente no Bairro Canabarro, onde se localiza a maior demanda. São mais de 9 mil residências apenas neste bairro, o que significa em torno de 8 mil usuários. O secretário admite que há alguns casos de falta de água no verão, mas que o objetivo é que cada residência tenha sua reserva para situações imediatas.

Com o crescimento da população e novos loteamentos, a secretaria já projeta novos reservatórios. Segundo Magedanz, há demandas urgentes na Vila Esperança, Vila Popular e uma no Bairro Teutônia. “Não adianta ter água se não há reservatório”, afirma.

OUTRAS AÇÕES

Entre as melhorias executadas, foram realizadas a limpeza e o revestimento de dois poços já existentes. Também foram instaladas bombas novas e adquiridas três caminhonetes para refor-

çar a estrutura de trabalho das equipes responsáveis pelos serviços de abastecimento de água. A Secretaria de Educação também promoveu um trabalho junto às escolas com foco na conscientização sobre o uso responsável da água. A iniciativa apresenta de forma didática como ocorre a captação, o tratamento e a distribuição da água até chegar às residências.

A ação também aborda a importância da preservação das nascentes, da proteção do meio ambiente e da responsabilidade coletiva na manutenção dos sistemas públicos de abastecimento.



O maior objetivo não é reduzir a conta, é reduzir o desperdício.”

Ariberto Magedanz
Secretário de Obras

Equipe testou e provou os materiais

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA
Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)


Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

PAVERAMA ESTRUTURA MELHORADA

Brigada Militar inaugura sede própria após sete décadas de atuação

FOTOS: ANDERSON LOPES

Entidade passou de um único soldado a uma sede moderna na Rua Carlos Nicolau Dupont, no Centro

ANDERSON LOPES

A Brigada Militar de Paverama iniciou um novo capítulo em sua trajetória com a inauguração do primeiro quartel próprio da corporação no município. A cerimônia ocorreu nessa terça-feira (14/4) e representa mais do que a entrega de um prédio: simboliza o reconhecimento de décadas de serviço prestado, marcadas por limitações estruturais, dedicação dos policiais e forte participação da comunidade.

A nova sede foi instalada no antigo quiosque do Parque 13 de Abril, após obras realizadas pelo Município e formalização da cessão de uso à Brigada Militar. Até então, a corporação operava em imóveis alugados, o que gerava custos aos cofres públicos e instabilidade operacional. Agora, com estrutura fixa e planejada para a atividade policial, a expectativa é qualificar ainda mais o atendimento e ampliar a eficiência no serviço prestado à população.

Conforme o comandante do 40º Batalhão de Polícia Militar (BPM), tenente-coronel Marcos

Migotto Carneiro, a presença física de um quartel em local estratégico também cumpre papel preventivo. “Nossa atuação passa pela visibilidade. Um quartel presente, com efetivo no terreno, contribui diretamente para a prevenção e aumenta a sensação de segurança. Isso se soma ao planejamento que já vem mantendo baixos os índices de criminalidade na região”, afirmou.

A cerimônia de inauguração contou com grande público, alunos e professores de escolas da cidade e a Banda da Brigada Militar, que, além dos hinos nacional e riograndense, tocou música ambiente para a solenidade.

IMPACTO DE UMA SEDE PRÓPRIA

A prefeita Michele Caroline de Vargas destacou o impacto da entrega para o município. “A estrutura foi pensada dentro das normas da BM, em um ponto central da cidade. É um investimento que garante melhores condições de trabalho aos policiais e mais segurança à população”, disse.

A história da Briga-

da Militar em Paverama remonta à década de 1950, quando o policiamento era realizado por um único soldado, Hermogênio Cursino dos Santos. Ele vivia e atuava na comunidade em um modelo próximo ao policiamento comunitário. Em 1963, foi criado o primeiro posto policial, com a atuação de Domingo [sem registro do nome completo], Odilo Garcia de Freitas, Valdomiro da Rosa Rodrigues e Salvador Oliveira Ribeiro.

Com a emancipação do município, em 1988, a estrutura foi elevada à categoria de Grupo Policial Militar (GPM), subordinado ao pelotão de Taquari. Essa condição permaneceu até 2018, quando passou a integrar a companhia de Teutônia, acompanhando a evolução administrativa da corporação.

Por décadas, a Brigada Militar passou por quatro sedes diferentes, todas em imóveis alugados, adaptando-se às condições disponíveis. Mesmo diante das limitações, homens e mulheres da corporação mantiveram o compromisso com a preservação da ordem públi-

BM Nova sede acomodará melhor a corporação e mostra força visível da segurança pública na cidade

ca, a proteção da vida e a garantia dos direitos dos cidadãos.

A inauguração do novo quartel marca a superação dessa realidade. O prédio estava desocupado há cerca de 2 anos e já teve uso comercial. A estrutura foi adaptada para atender às exigências da atividade policial, oferecendo melhores condições de trabalho e atendimento mais qualificado à comunidade.

Durante a cerimônia, também foram prestadas homenagens a autoridades e moradores que contribuíram para a concretização do

projeto. Participam do ato o comandante regional, coronel Samaroni Teixeira Zap, o tenente-coronel Migotto e o capitão Guilherme Mallmann. Também estiveram presentes prefeitos e vereadores da região.

Com a nova estrutura, o quartel próprio representa estabilida-

de, economia e fortalecimento institucional. Para a comunidade paveramense, é a consolidação de um trabalho que começou de forma solitária há mais de seis décadas, e que, agora, se projeta com estrutura, planejamento e presença permanente.

Comunidade e lideranças participaram do ato na terça-feira

SAÚDE



Ana
Luísa Lanius
Endocrinologista
CRM 50608 | RQE 48347

Pré-diabetes: um alerta para evitar a doença

Meu nome é Ana Luísa Lanius, sou médica endocrinologista e atuo em Teutônia desde março. Hoje, venho me apresentar e compartilhar um tema de grande relevância para a nossa saúde: o pré-diabetes. É fundamental que todos estejam informados sobre essa condição que, embora muitas vezes negligenciada, pode ter um impacto significativo em nossa qualidade de vida. Juntos, vamos entender o que é o pré-diabetes, seus fatores de risco e como podemos agir para preveni-lo e revertê-lo. Vamos nessa?

O pré-diabetes é um terreno lamoso. Vou explicar: ainda não é diabetes, mas tampouco o indivíduo está isento de riscos à saúde. Para fins conceituais, definimos pré-diabetes quando temos uma glicose em jejum entre 100 e 125mg/dL, uma HbA1C (hemoglobina glicada) entre 5,7 e 6,5% e um teste de tolerância oral a glicose de 2h entre 140 e 199mg/dL.

De forma muito simples, temos uma alteração inicial do metabolismo glicêmico. É o açúcar no sangue dando as caras de que algo não está certo, um sinal de alerta de que você precisa colocar o pé no freio e rever o seu estilo de vida e a sua rotina.

Estudos mostram que cerca de 25% desses pacientes evoluirão para diabetes dentro de 5 anos. Ao que nós, filhos da cultura alemã, que amamos uma cuca com schmier, devemos nos atentar então?

Temos um dos maiores estudos da endocrinologia, chamado Diabetes Prevention Program (DPP). Foram selecionadas 3.234 pessoas com glicemia alterada e divididas em três grupos: 1/3 recebeu uma medicação placebo, 1/3 medicação chamada Metformina (famoso Glifage, medicação para diabetes) e os demais receberam um programa intensivo de mudança no estilo de vida. Eles foram, então, acompanhados por quase 3 anos. E, incrivelmente, quem teve menor risco de evoluir para diabetes foi quem aderiu à mudança do estilo de vida - de forma significativa.

Qual foi a intervenção na mudança do estilo de vida? Aquele grupo fez ao menos 150 minutos de atividade física na semana, tinha uma meta de diminuir pelo menos 7% do peso inicial e fez uma dieta com restrição calórica. Ou seja, eles se tornaram mais ativos, diminuíram os doces e carboidratos e perderam alguns bons quilos. E, neste estudo, mesmo quem não conseguiu perder o peso, mas fez 150 minutos de atividade física, ainda assim reduziu o risco de evolução para diabetes em 44%.

Se eu lhe dissesse que existe uma medicação capaz de reduzir o risco de câncer de mama em 50%, o risco de AVC em 27% e o risco de câncer de intestino em 60%, você a utilizaria? Eu certamente sim! Porém, essa "cápsula" está, na verdade, escondida dentro dos nossos tênis e da prática de atividades físicas! É hora de vestir a camiseta do não sedentarismo e adotar hábitos mais saudáveis. Vamos comer menos alimentos industrializados, desembalar menos e descascar mais. Pequenas metas podem transformar um terreno instável em uma base sólida para a saúde e o bem-estar. Vamos juntos nessa jornada em busca de uma vida mais ativa e saudável!

TEUTÔNIA 35 ANOS DE ALFREDO SCHNEIDER

Escola celebra trajetória formada por muitas mãos e trabalho comunitário

Educandário do Bairro Teutônia celebrou o aniversário no sábado com a Festa da Família

LETÍCIA ECHER

No dia 25 de fevereiro de 1991, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professor Alfredo Schneider iniciou as atividades oficialmente. Neste sábado (11/4), o educandário do Bairro Teutônia comemorou seus 35 anos com a Festa da Família sob o lema "Honrar o passado, cuidar do presente e construir o futuro".

A programação iniciou com a fala do presidente do Conselho de Pais e Mestres (CPM), Jair Pott e da secretária de Educação, Shana Müller. Na sequência, os alunos se apresentaram e encantaram a comunidade.

Durante o evento, estiveram expostos os materiais didáticos do professor Alfredo Schneider, patrono da escola. Fotos e reportagens sobre o educandário também foram colocadas à disposição dos visitantes.

A ex-professora do educandário, Cláudia

Ludwig, foi homenageada. Por 19 anos, ela ensinou e guiou os alunos da escola pela disciplina de Língua Portuguesa. "Dezenove anos não são apenas um 'tempo de serviço', são anos dedicados à construção de outras vidas. No contexto escolar, isso tem um peso emocional e social que poucas profissões carregam", afirma.

Além da sala de aula, ela foi coordenadora da Cooperativa Escolar Alfredo Schneider (Cooperas) por 7 anos. "Ali aprendi e ensinei o que é a solidariedade, o empreender e o significado do cooperativismo na prática", destaca. Hoje, quem está à frente da Cooperas é a professora Edileni Moraes Pereira.

"Dizem que a escola é feita de paredes e livros, mas, após tantos anos de trabalho na Alfredo Schneider, sei que ela é feita de pessoas e tempo. Olho para trás e vejo que não apenas vi a escola mudar, eu mudei com ela", salienta. Para ela, a homenagem "foi

um momento de emoção que representa o elo eterno entre a instituição e aqueles que ali trabalham".

LINHA DO TEMPO VIVA

Outro momento significativo da programação foi a formação de uma linha do tempo com convidados que marcaram a história do educandário. "Reviver momentos importantes da escola através da linha do tempo humana faz com que a gente se sinta pertencente sem nem ter vivido esse tempo", destacou Shana.

A diretora Karina Scholz ressaltou o papel dos convidados, representantes vivos da história. "Trazer todas essas pessoas que tiveram a sua parcela de contribuição foi muito marcante; suas falas foram repletas de muito carinho e orgulho em poder fazer parte da construção desta linha do tempo", frisa.

Segundo ela, a intenção era convidar ainda

mais pessoas, mas não foi possível.

Karina entrou como professora de uma turma de 4ª série em 1999. Dezesete anos depois, ao liderar as comemorações de 35 anos, tem o sentimento de gratidão e dever cumprido por resgatar e documentar essa história. "As pessoas que passaram por aqui deixaram a sua marca e sua contribuição e guardam um carinho muito grande pela instituição. Esse é um sentimento que também me acompanha. Entre erros e acertos, construímos uma história e, no futuro, quem sabe, a gente também faça a diferença", disse.

A ex-professora Lígia Dörr Lagemann começou a trabalhar na Alfredo Schneider em 1994, com a primeira turma de Educação Infantil. Anos depois, também assumiu a primeira turma de 5ª série. Ela lecionou Língua Portuguesa e Inglesa. Com a implementação das demais séries, assumiu as tur-

A comunidade escolar se reuniu para prestigiar os alunos e relembrar a história do educandário



(51) 3762.1600
hospitalourobranco.com.br

FOTOS: LETÍCIA ECHER

FAST
TALKSElifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

O que esperar do Congresso Mundial de Varejo?

No próximo dia 25 de abril, embarco para Berlim, na Alemanha, onde farei a cobertura do Congresso Mundial de Varejo, que acontece entre os dias 27 e 30. O evento chega em um momento particularmente sensível, em meio ao cenário de instabilidade no Oriente Médio, que impacta diretamente o mercado europeu e, por consequência, o global.

Estar presente em um encontro desse porte, reunindo algumas das maiores marcas do mundo, é uma oportunidade valiosa para compreender não apenas as tendências que estão por vir, mas principalmente aquilo que já é colocado em prática - e gera resultados concretos.

Um dos diferenciais do congresso é a proposta do primeiro dia: os participantes podem escolher entre quatro opções de visitas técnicas organizadas pela própria feira. Esse formato reforça algo essencial: antes mesmo da teoria, há uma imersão prática, que serve como base para as discussões que se seguem ao longo da programação.

Mas, afinal, o que esperar de um evento como esse?

Alguns pontos se destacam a partir do que já foi observado em outros encontros do setor neste ano, somado aos temas propostos pelo congresso. O primeiro deles é direto: quem entende o consumidor, lidera. Essa máxima segue mais atual do que nunca.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da integração entre o varejo físico e o digital. A convergência entre esses dois mundos deixa de ser tendência e se consolida como estratégia. E, talvez, um dos pontos mais interessantes seja observar como o mercado europeu conduz esse movimento - equilibrando tradição e inovação com bastante consistência.

Vale também acompanhar de perto grandes marcas alemãs, como a Adidas, que carrega uma trajetória complexa e, ainda assim, segue se reinventando. Sua capacidade de dialogar com comunidades e fortalecer o negócio a partir dessa conexão é um exemplo relevante dentro desse novo cenário.

Fica aqui o convite: a partir do dia 25 de abril, vou compartilhar *insights* e bastidores diretamente do evento. Acompanhe tudo pelo meu Instagram.

Boa semana!

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482 7353



Convidados que marcaram a história do educandário formaram linha do tempo viva

mas nos turnos da manhã e da tarde.

Para ela, educar não é apenas ensinar o conteúdo em sala de aula; é criar vínculos, escutar histórias e crescer junto. “Foram anos muito especiais nesse educandário. Participei da criação do Grêmio Estudantil, da diretoria do CPM, vivenciei as várias etapas de construção do prédio novo da escola, e, principalmente, participei da vida de muitos estudantes e familiares”, agradece.

Lígia se afastou em 2020, quando se aposentou. Mas deixa sua mensagem para os alunos: “Agradeço pela convivência, pelas trocas, aprendizados e desafios superados. Tenho muito orgulho do crescimento de cada um e espero que levem os conhecimentos adquiridos como base para construir um futuro brilhante”.

HISTÓRIA DE TRABALHO E DEDICAÇÃO

A ex-professora Jeane Beatriz Unnewehr representou 1991, ano de fundação da escola. “É o educandário no qual eu iniciei e onde eu também me aposentei. No Bairro Teutônia, na época, só havia uma escola particular, o Colégio Teutônia. O bairro reivindicava uma escola pública, as lideranças escutaram e se criou a Emef Professor Alfredo Schneider”, conta Jeane. O Colégio Teutônia, inclusive, emprestou as primeiras mesas e cadeiras para as salas.

As professoras Haide Dannebrock e Iara Dreyer iniciaram esta trajetória junto de Jeane. O prédio tinha apenas quatro salas e mais de uma turma estudava na mesma sala. “Foi um ano bem desafiador, mas de muitas alegrias e conquistas. Nós dávamos aula até sábados de manhã, professores e alunos faziam a faxina”, lembram.

Além do esforço dos professores, o apoio do CPM foi muito importante desde o início das atividades educacionais. No início, cada aluno trazia seu lanche. Com a instalação de uma cozinha improvisada, os estudantes passaram a trazer os ingredientes para a merenda. A construção do espaço atual, por exemplo, é fruto do trabalho voluntário do CPM aos fins de semana. Com picaretas e pás, os voluntários escavavam para construir a cozinha no subsolo da atual biblioteca.

O primeiro prédio da escola se localizava no atual Espaço Pró-Cultura da Comunidade Paz, próximo à igreja católica do bairro. Algumas aulas

Cláudia Ludwig, ex-professora e coordenadora da Cooperas, foi reconhecida pelos seus 19 anos de trabalho na Alfredo Schneider

Para a ex-professora Lígia Dörr, vivenciar a história da escola Alfredo Schneider é motivo de orgulho

aconteceram temporariamente em espaços emprestados devido ao crescimento da escola. A inauguração do segundo prédio ocorreu em 2004, na atual localização. Em 2008, o terceiro prédio foi aberto e a escola passou a funcionar em um único espaço.

Neste ano, iniciaram as obras de ampliação do educandário. O projeto prevê uma ampliação de 526,38 metros quadrados, com a construção de quatro novas salas de aula, banheiros, área administrativa e recepção/secretaria. “A ampliação vem ao encontro de uma necessidade que a escola apresentou recentemente, com o aumento de matrículas”, afirma a

LINHA DO TEMPO

1994 – Implantação da 1ª turma de Pré-escola

1999 – Implantação da 1ª turma de 5ª série

2000 – Implantação da 1ª sala de informática nas escolas municipais

2002 – Integração do primeiro prédio do novo espaço

2004 – Inauguração do segundo prédio da escola

2005 – Criação da logo da escola

2008 – Inauguração do terceiro prédio da escola

2010 – Construção da rampa de acesso da escola

2012 – Climatização das salas de aula

2013 – Inauguração do ginásio e reinauguração da biblioteca

2015 – Prêmio de destaque em Gestão de Qualidade

2016 – Criação da Cooperativa Escolar Cooperas

2022 – Mutirão de embelezamento da escola e reinauguração da Sala Verde

2023 – Construção da quadra poliesportiva da escola

2026 – Prêmio destaque em Fluência Leitora e construção do novo módulo de salas

subsecretária Shana Müller.

A expectativa é que o novo bloco de salas esteja concluído até o fim de 2026. “Nós não conseguimos atender todas as solicitações de matrículas no início do ano. Alguns alunos do bairro foram direcionados para escolas em outros locais, mas com essas salas novas vamos dar conta da necessidade real de matrículas do Bairro Teutônia”, ressalta a diretora Karina.

“Durante o recreio, os alunos param e veem os pedreiros levantando as paredes, construindo. Eles também acompanham e vão poder dizer no futuro que viram o prédio ser construído”, aponta.

TEUTÔNIA UM CURSO DIFERENTE

Jovem de Linha Germano é aprovado em 1º lugar em Meteorologia na UFSM

Carlos Eduardo Schmitt estudará em uma das duas universidades que possuem o curso no estado

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Em janeiro de 2026, Carlos Eduardo Schmitt (18) realizou o vestibular da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para um curso diferente do procurado pela maioria. Em fevereiro, ele se classificou em primeiro lugar no curso de Meteorologia.

Criado em Linha Germano, Teutônia, Carlos Eduardo descobriu na temperatura sua paixão. O interesse pela área surgiu por volta de 2015, quando conheceu um pluviômetro manual utilizado pelos avós, Malice e Ilson Schmidt, para medir o volume de chuvas. A curiosidade inicial se transformou na rotina de observar e registrar.

Em 2018, a família passou a compartilhar os dados de medições com a Rádio Popular, por meio do radialista Arno Von Mühlen, mais conhecido como Famil, apresentador do programa "Bom Dia Popular". Carlos começou a organizar as anotações de forma diária, e, ao fim de cada ano, as informações eram compiladas e publicadas no Jornal Folha Popular.

Com o apoio da mãe, o interesse pela meteorologia se intensificou.

Em 2023, ele passou a aprofundar os estudos, participou de grupos especializados e dialogou com pessoas experientes na área. Pesquisou temas como atmosfera, formação de tempestades, tornados, granizo e condições favoráveis a chuvas intensas.

Na época, conheceu Gustavo Castro, que cursou o Técnico em Meteorologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ele serviu como inspiração para o menino. Na escola, recebeu incentivo do professor Gabriel para prestar vestibular e dedicou-se às disciplinas de matemática, física e química.

Hoje, Carlos possui em casa uma estação meteorológica e um pluviômetro manual, equipamentos que



Carlos Eduardo guarda reportagens publicadas em edições da Folha Popular. Agora na faculdade, pretende atuar em pesquisas e análise sinótica

permitem monitorar variáveis atmosféricas e acompanhar a previsão do tempo ao longo da semana.

"Quero ampliar meus conhecimentos, aprofundar meu entendimento na análise sinótica, atuar de forma cada vez mais técnica e desenvolver pesquisas, transformando as ideias que já tenho em projetos concretos", afirma.

A escolha pela UFSM se deu por esta ser uma das poucas que oferece o curso no Brasil. A partir de pesquisas, Eduardo percebeu que a Federal de Santa Maria "é a melhor universidade em questão de meteorologia, porque foca mais no que eu gosto, tempestades e eventos extremos".

Para Carlos Eduardo, esta é a realização de um sonho. Seu objetivo é

participar do Prevots, grupo de meteorologistas que busca melhorar a documentação, pesquisa e previsão de tempestades severas no Brasil.

Além da UFSM, o grupo trabalha em parceria com entidades renomadas como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Universidade de Oklahoma (EUA), o Banco de Dados de Riscos Meteorológicos da América do Sul e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

"Em um futuro não muito distante, vai ser preciso pessoas que entendam e sejam meteorologistas de formação na nossa região", ele afirma. Após a conclusão do curso, Carlos Eduardo pensa em atuar com temas como as enchentes no Vale do Taquari ou na Defesa Civil.

LICITAÇÃO CONCLUÍDA

Município mantém serviços de coleta de lixo urbano com a Transportes Serviços do Vale

Com contrato provisório, empresa atuava na triagem e destinação de resíduos sólidos desde 2025

CAMILLE LENZ DA SILVA / AI

A Prefeitura de Teutônia concluiu o processo licitatório para contratação dos serviços de coleta, triagem e destinação de resíduos sólidos urbanos. Apenas duas empresas participaram do pregão eletrônico. A Transportes Serviços do Vale Ltda, de Progresso, foi a vencedora. A empresa atuava de forma provisória no município desde 2025.

O processo teve início em 18 de março, de forma on-line. A licitação

ocorreu em 1º de abril, e o contrato foi assinado na quinta-feira passada (9/4). A vigência iniciou nessa segunda-feira (13/4), sem alteração no roteiro da coleta nos bairros. O valor mensal do contrato será de R\$ 473.878,61. Conforme previsto em edital, a vigência inicial é de 12 meses e pode ser prorrogada por até 10 anos. A maior parte do recurso (R\$ 187,7 mil) é destinada ao recolhimento de resíduos orgânicos, seguida do transporte do rejeito ao destino (R\$ 126,6 mil). Para a coleta de recicláveis será destinado aproximadamente R\$ 70 mil.

Comparado ao contrato emergencial firmado em 2025, no valor de R\$ 495.598,36 mensais, o novo vínculo representa uma redução de R\$

21.719,75 por mês - economia anual estimada de R\$ 260.637,00. Com a formalização do novo contrato definitivo, a prestação passa a ocorrer dentro de um modelo regular de contratação pública, o que garante segurança jurídica, continuidade operacional e estabilidade no atendimento à população.

A Prefeitura estima o recolhimento mensal de cerca de 740 toneladas de lixo, o que equivale a mais de 9 milhões de toneladas ao ano. Para dar conta da demanda, o contrato exige que a empresa disponibilize, no mínimo, oito veículos. Hoje, o contrato prevê 24 itinerários na cidade, cumpridos de segunda-feira a sábados, nos turnos da manhã, tarde e noite.

O valor mensal do contrato será de R\$ 473,8 mil

PREFEITURA DE TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL**Thiago**
Maurique
maurique.t@gmail.com

Scala anuncia aquisição da Transpodiesel

Liderada por Valmor Scapini, a Scala Logística adquiriu a Transpodiesel, empresa com atuação consolidada no transporte de granéis líquidos químicos. O movimento amplia a presença da companhia em um segmento que exige elevado nível de especialização e reforça a estratégia de crescimento com foco em operações mais complexas e rigor técnico.

Com experiência no transporte nacional e internacional de produtos químicos embalados, a Scala passa a incorporar novas capacidades operacionais com a entrada no transporte de granéis líquidos. Em nota, a empresa afirma que a integração fortalece a oferta de soluções logísticas mais completas, voltadas a clientes que demandam padrões elevados de segurança, conformidade e gestão de riscos.

“A operação também representa a combinação de estruturas, processos e conhecimento técnico, com foco na qualificação contínua e no fortalecimento da governança”, diz a

nota. A Scala destaca que o avanço ocorre alinhado a seus pilares de ESG, com ênfase em sustentabilidade, integridade operacional e planejamento de longo prazo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Acesse: www.valoresdors.com.br

FIDC da Medical San inicia captação de R\$ 100 milhões

O Monte Sião FIDC, fundo de investimentos em direitos creditórios do Grupo Medical San, anunciou nova emissão de cotas no valor de R\$ 100 milhões. A iniciativa integra a estratégia da companhia de ampliar os investimentos no setor de Saúde Estética por meio de instrumentos do mercado de capitais. Conforme regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a integralização pode elevar o patrimônio líquido do fundo para mais de R\$ 350 milhões.

Desde a criação, o fundo já viabilizou cerca de R\$ 260 milhões em operações, em aproximadamente 2,5 mil contratos de financiamento. A estru-

tura conta com a gestora Orram e a administração da QI Tech, consolidando um modelo voltado à ampliação do acesso a crédito para empresas do segmento.

De acordo com o CEO e presidente

do Grupo Medical San, Mauro dos Santos Filho, o financiamento tem papel estratégico na expansão do setor. Segundo ele, o retorno sobre o investimento em equipamentos ocorre, em média, em aproximadamente 8 meses.

AgoraTV completa 20 anos de história

Com uma trajetória marcada por inovação no audiovisual regional, a AgoraTV completou duas décadas de história. Criada em 2006 por Ismael Salvatori, Elifas de Vargas e Matheus Zeuch, dentro da incubadora tecnológica da Univates, a empresa surgiu como pioneira em *web TV* privada no Rio Grande do Sul.

Hoje proprietário da emissora, Ismael Salvatori afirma que a criação do negócio foi extremamente desafiadora para a época, em especial diante das limitações tecnológicas e do desafio de mostrar aos empresários o potencial do vídeo on-line para *marketing* e vendas. “O apoio da incubadora Inovates foi fundamental, oferecendo

estrutura física, serviços compartilhados, consultorias e acesso a dados de mercado, o que ajudou no desenvolvimento do negócio”, destaca.

Elifas de Vargas lembra que a AgoraTV recebeu apoio de contatos na RBS TV, o que proporcionou visibilidade ao projeto, com programas curtos exibidos na TV aberta.

Um deles era o “Desvirtuado”, que cobria eventos e direcionava o público para o site. “Na época, tinha os famosos Foto da Galera e Parâmetro da Festa, com cobertura fotográfica, e adotamos o formato de vídeos curtos”, ressalta.

Para Matheus Zeuch, apesar dos desafios, o projeto foi executado de

fato, com conteúdo, audiência e relevância, validando o modelo: “A experiência foi extremamente rica e formadora, sendo vista hoje como um case precoce de algo que se tornaria padrão no mundo digital.”

Conforme Salvatori, ao longo desses 20 anos, a empresa evoluiu acompanhando a transformação do audiovisual, passando de equipamentos analógicos para tecnologias avançadas como câmeras 4K e 8K. “Hoje estamos consolidados, com foco em vídeos corporativos, eventos e transmissões ao vivo, mantendo como essência a entrega de resultados e a valorização das histórias dos clientes”, enaltece ele.



EXPRESSO

Reforma Tributária

A Acil promove reunião-almoço exclusiva para associados nesta quinta-feira (16/4), que vai abordar o impacto da Reforma Tributária no ambiente de negócios. O encontro terá como palestrante o doutor em Direito Tributário, Milton Terra Machado. Ele apresentará um panorama atualizado das mudanças previstas e destacará pontos de atenção, como possíveis alterações na carga tributária, simplificação de impostos e reflexos na competitividade. As inscrições estão abertas até o meio-dia desta quarta-feira (15/4) no site da entidade.

Reload Sindilojas

A quinta-feira também será dia da 11ª edição do *Reload Sindilojas*, um dos eventos mais tradicionais voltados ao varejo regional. Com início às 18h, o *Reload* ocorre no Clube Tiro e Caça, em Lajeado, com foco na aplicação da inteligência artificial no comércio, inteligência emocional e visão estratégica do negócio. A programação inicia com Carolina Filipelli, do Lab Fecomércio-RS, seguida pela economista-chefe da entidade, Patrícia Palermo. O encerramento do evento ficará por conta de Rafael Muller, da Vithall Treinamentos, que falará sobre desempenho pessoal em “Mente e Coração”.

Happy Hour Cacis

Também nesta quinta-feira, a Cacis promove mais uma edição do “*Happy Hour do Associado*”. O encontro ocorre das 19h às 21h no Brasili Burger, em Estrela, e busca aproximar associados em um ambiente informal, além de apresentar as empresas que integram a entidade. Durante o evento, haverá promoção de chope em dobro para participantes inscritos, em parceria com a *Himmel Bier* Cervejaria, além de música ao vivo com a dupla Deo e Zezé. A participação é gratuita, mediante confirmação prévia até o fim desta quarta-feira.

Impactos da NR1

A Univates recebe, ainda nesta quinta-feira, o *workshop* “NR 1 - Atualização do PGR e Fatores de Risco Psicossocial”. O encontro ocorre no Auditório do Prédio 7, com recepção a partir das 19h, e abordará temas relacionados à gestão de riscos no ambiente corporativo. A programação será conduzida pela consultora de Gestão de Pessoas, Leticia de Quadros Marchese, além da participação do auditor fiscal do Trabalho, Mauro Muller, que trará contribuições sobre os avanços e revisões da norma. As inscrições estão abertas no site da Univates.

CONTEÚDO DE MARCA

Wizard celebra 25 anos em Teutônia

LUANA BARTH / DIVULGAÇÃO

A Wizard Teutônia comemora 25 anos de história neste mês de abril. Referência no ensino de idiomas, atende atualmente mais de 400 alunos, entre crianças, jovens e adultos.

Na sexta-feira (10/3), a escola realizou uma confraternização alusiva ao aniversário, reunindo alunos, autoridades e comunidade em geral. Na ocasião, a equipe de profissionais que atua na escola foi reconhecida e a proprietária agradeceu a todos que fazem parte desta história.

A proprietária e franqueada Fabiane Sturmer Korte, que lidera a escola há 22 anos, relembra com orgulho a evolução tecnológica significativa do ensino ao longo desta trajetória, desde o uso das antigas fitas cassete e CDs para o uso de aplicativos dinâmicos.

Para a diretora, embora as ferramentas mudem, a essência do ensino permanece no papel fundamental do professor, motivo pelo qual a escola prioriza profissionais com experiência no exterior e vivência em intercâmbios.

Hoje, a instituição atende alunos em Teutônia e expande seu alcance para municípios vizinhos, como Poço das Antas, Westfália, Imigrante, Fazenda Vilanova e Paverama. Um dos diferenciais logísticos que facilitam a rotina das famílias é o serviço de transporte terceirizado, que busca e entrega os alunos em escolas, creches ou residências.

Ainda, a empreendedora investiu e hoje é proprietária também da unidade de Lajeado, ampliando o alcance regional.

Ao celebrar o jubileu de prata, Fabiane reforça que o aprendizado de uma nova língua é uma ferramenta de libertação, capaz de abrir portas e proporcionar a satisfação única de se comunicar em qualquer lugar do mundo.

**Público pode conhecer
o espaço WizKids**

RAFAELA ZAPPAZ



**Rua 7 de Setembro Nº 76
Languiru - Teutônia
(51) 3762 2481**

Fabiane lidera a escola há 22 anos

LUANA BARTH / DIVULGAÇÃO

**Equipe de profissionais
da Wizard Teutônia**

LAJEADO INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Clínica *Experts* impulsiona crescimento com inteligência artificial

CEO da startup que representou o Vale do Taquari no *South Summit*, Tiago Mário detalha trajetória, desafios na criação de *software* e planos de crescimento nos setores de Saúde e Tecnologia

THIAGO MAURIQUE

ARQUIVO PESSOAL

De vendedor ambulante na adolescência a fundador de uma plataforma que atende milhares de clínicas na América Latina, Tiago Mário construiu sua trajetória a partir da necessidade de empreender. Natural de Marques de Souza, ele passou por diferentes experiências no comércio e no marketing digital até consolidar um projeto de educação on-line na área da estética, que abriu caminho para a criação da Clínica *Experts* em 2019.

A empresa surgiu inicialmente como uma solução simples de agenda digital, mas evoluiu para um sistema de gestão completo, impulsionado pelo aprendizado em programas de aceleração e pela conexão com o ecossistema de inovação. A trajetória exitosa resultou em participação na final da competição de *startups* do *South Summit Brazil 2026*, maior evento de inovação do país.

Grupo Popular - Qual a origem do Tiago Mário até a Clínica *Experts*?

Tiago Mário - Nasci em Marques de Souza. Desde muito novo, descobri que ia ter que fazer as coisas por mim. Comecei a vender artesanato com 14 anos, fui jovem aprendiz, trabalhei com vendas de cursos de Inglês e até vendi xampu de porta em porta. Com 18 anos, fui fazer Publicidade e Propaganda e descobri o mercado digital. De 2013 para 2014, comecei a entender que existia um movimento de infoprodutos e educação on-line. Tentei vários parceiros até engrenar um grande projeto na área de estética, o *Estética Experts*, que durou 7 anos e foi um sucesso incrível. Por último, veio a ideia de criar uma ferramenta para gerir essas clínicas, e aí nasceu o Clínica *Experts* em 2019. Em 3 anos, saímos de 800 clínicas para 8 mil.

GP - Como foi esse salto e quais conexões tornaram ele possível?

Mário - Entramos no mercado de *software* tentando entender como ele funciona. A ideia era fazer apenas uma agenda para eliminar o papel, mas o primeiro protótipo era muito ruim, feio e dava problema o tempo todo. Em março de 2020, veio a pandemia. Como tínhamos muitos alunos ativos no projeto anterior, decidimos liberar a ferramenta de graça para ajudar. Ali aprendemos demais sobre usabilidade, pois a pessoa vive dentro do sistema durante o horário



ASSISTA À ENTREVISTA

de trabalho. O grande divisor de águas foi a conexão com o Instituto Caldeira. Foi onde aprendemos a linguagem da tecnologia, nos conectamos com fundos de investimento e participamos de programas de aceleração como o *Ebulição* em 2024.

GP - O que é inovação na prática?

Mário - Inovação para mim são novas maneiras de resolver velhos problemas. O empresário da região, focado em indústria e comércio, às vezes demora a buscar novos caminhos. Inovação não precisa ser um robô ou algo mirabolante; pode ser algo simples que reduz o custo de produção em 20% ou 30%. Pode estar na distribuição, na maneira de se conectar com a comunidade ou na estrutura do negócio. Se o grande empresário não acordar, virá um pequeno que conseguirá competir de igual para igual em pouco tempo usando tecnologias como inteligência artificial.

GP - Para quem está começando, como transformar uma ideia em uma empresa?

Mário - Minha primeira resposta é vender. Nunca acreditei em negócio de *PowerPoint*; tive que fazer o meu vender desde o primeiro dia para sobreviver. A maior receita é o capital gerado pelo valor que você entrega às pessoas. Até maio de 2025, operamos 100% com capital próprio, reinvestindo tudo. Depois, via *Ebulição*, captamos R\$ 5 milhões com o fundo *Criatec 4* para acelerar o ritmo. Os fundos de investimento hoje buscam negócios validados, que já provaram que funcionam.

GP - Como funcionam os programas de aceleração?

Mário - O dinheiro da aceleração muitas vezes não paga nem as despesas de deslocamento, mas te dá acesso a pessoas que o dinheiro não compra. Tivemos mentoria do João Zaratini, fundador da Conta Azul, e do João Faé. Esse acesso e a exposição da nossa tese

para pessoas que sabem mais do que a gente são os ativos mais importantes.

GP - De que forma vocês chegaram ao *South Summit* e como foi essa experiência?

Mário - O formulário de inscrição já é uma barreira que te desestimula, por ser quilométrico. Submetemos e fomos aprovados como finalistas. Descobri lá que o pitch deveria ser em inglês, o que foi um desafio, mas nos colocou em uma vitrine internacional. Após o evento, fomos abordados por fundos da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Estados Unidos. A chancela do *South Summit* é muito grande e mostrou que temos uma proposta de valor forte para a América Latina.

GP - Quais foram os principais desafios para internacionalizar o negócio?

Mário - Começamos no fim de 2024, quando fomos ao *Web Summit Lisboa* a convite da Apex Brasil. O principal desafio não é a língua, mas sim, entender a cultura de consumo local e a legislação de cada país. Por exemplo, na Europa ainda existem locais que obrigam o uso de papel na saúde ou restringem o uso de IA. Na América Latina, mesmo falando espanhol, os sotaques e termos mudam muito entre Argentina, México e Colômbia, o que impacta o suporte.

GP - Como a inteligência artificial entrou na equação da Clínica *Experts*?

Mário - Quando colocamos a mão no *ChatGPT* pela primeira vez, ficamos uma semana tentando entender o que estava acontecendo. A primeira aplicação foi a Ana, nossa IA que resolve o problema da recepção no *WhatsApp* com agendamentos de forma autônoma. Também aplicamos no prontuário, com a transcrição de consultas e geração de resumos automáticos. Hoje, você pode conversar com o sistema e perguntar sobre o financeiro ou tendências de crescimento. A IA nos permite escalar serviços que antes só os humanos faziam.

GP - Qual o futuro da Clínica *Experts*?

Mário - A meta para este ano é atingir 12.000 negócios. Queremos que a aplicação seja *AI First*, colocando a inteligência artificial no centro para automatizar até 75% das operações manuais do profissional. Nosso time deve chegar a 180 pessoas até o fim do ano. Nosso sonho é ser o grande *player* dessa nova era de saúde e tecnologia no Brasil.

OLHAR
GLOBAL**Mateus**
Dalmáz
Professor de
Relações Internacionais

Três impasses para o cessar-fogo no Oriente Médio

O desfecho não favorável a um cessar-fogo da reunião entre EUA e Irã em Islamabad, no sábado (11/4), expõe três pontos de discórdia para os quais não há perspectiva de resolução a curto prazo.

O primeiro deles é a navegação no Estreito de Ormuz. Desde o início das hostilidades, o Irã promove bloqueios, ora generalizados, ora restritos aos EUA e aliados. Donald Trump sofre pressão do mercado global para encaminhar uma abertura do estreito, tentada via uso da força – sem sucesso –, da convocação de aliados – sem adesão – e da diplomacia – sem resultados. O Irã defende uma soberania seletiva na região e reserva para si o poder de dissuasão oferecido pelo controle do estreito. Já os EUA reivindicam liberdade absoluta de navegação. O impasse reside no grau de segurança que o Ocidente poderá oferecer para o Irã aceitar a normalização da navegação.

O segundo ponto é o programa nuclear do Irã, tratado de forma diplomática em 2015, quando o conselho de segurança da ONU, a Alemanha e o Irã firmaram o Acordo Nuclear que previa inspeções para verificar o percentual de enriquecimento do urânio e assegurar o uso pacífico do mesmo por parte do Irã. Foi o presidente Trump quem se retirou unilateralmente do acordo, em 2018, lançando desconfianças a respeito das intenções bélicas de Teerã. Os bombardeios estadunidenses contra usinas nucleares iranianas em 2025 e a nova onda de ataques em 2026 motivam o Irã a defender a manutenção do programa nuclear como estratégia para maximizar o poder de dissuasão no Oriente Médio. É pouco provável que o impasse seja superado sem meses de negociação para um novo acordo nuclear.

O terceiro ponto se refere às agressões militares de Israel. Desde 2024, para revidar a agressão realizada pelo Hamas na Faixa de Gaza, o governo de Benjamin Netanyahu empreendeu uma onda de ataques no Oriente Médio, perseguindo os grupos radicais xiitas apoiadores do Hamas e financiados pelo Irã, como o Hezbollah (Líbano) e os Houthis (Iêmen). Em 2026, além de bombardeios no Irã, Israel enviou mísseis e promoveu invasão terrestre no Sul do Líbano. O uso da força por parte de Netanyahu tem o objetivo de ampliar o poder político e militar de Israel na região, além de uma estratégia para fomentar uma união nacional em torno do governo em ano de eleição para escolha de um novo primeiro-ministro. A paralisação dos ataques israelenses depende da capacidade de convencimento de Trump – que deseja se retirar de uma guerra que não pode vencer – a Netanyahu – que deseja se manter numa guerra em que Israel amplia poder.

Vive-se um dilema de segurança, uma vez que concessões por parte do Irã, dos EUA e de Israel – fundamentais para um cessar-fogo – podem ser vistas como sinais de fraqueza, razão pela qual o conflito continua, mesmo com interesses pelo encerramento. O certo é que, independente do tempo que levar, o fim das hostilidades trará um cenário que já existia antes de Trump assumir a presidência dos EUA pela primeira vez, em 2017, quando a navegação no Estreito de Ormuz era livre, o acordo nuclear do Irã estava em vigor e o Líbano tinha a soberania respeitada.

ESTRELA EM CELEBRAÇÃO AOS 130 ANOS

Comunidade de Beija-Flor receberá sessão descentralizada na segunda

RUDIMAR THOMAS

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela (20/4) será descentralizada no Distrito de Costão. O encontro ocorrerá na sede da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Beija-Flor, que neste ano celebra 130 anos de fundação.

O presidente da entidade, Ilson Knopp, ressaltou a importância do momento como forma de aproximar o Legislativo da comunidade local. “É um momento muito especial para todos e nós estamos preparando com muito

carinho”, afirmou.

A iniciativa busca facilitar o acesso da população às atividades da Câmara, especialmente para moradores que enfrentam dificuldades de deslocamento até o plenário. Segundo Knopp, a oportunidade também será utilizada para apresentar a trajetória da comunidade ao longo de mais de um século. “A gente pretende mostrar ao Poder Legislativo todo o trabalho que a nossa comunidade vem fazendo durante esses 130 anos”, destacou.

Fundada em 1896 por um grupo de 25 luteranos, a comunidade teve papel central no de-

envolvimento do Distrito de Costão. “Eles se reuniram e fundaram uma escola, um cemitério e uma igreja. Então isso é um ponto essencial”, explicou o presidente. Ao longo das décadas, a estrutura comunitária se expandiu e contribuiu diretamente para a formação social e cultural da localidade.

Knopp também enfatizou que as comemorações de 2026 estão ancoradas em investimentos e ações de preservação histórica. “Estamos atualizando a igreja depois de 65 anos, com investimentos na ordem de R\$ 130 mil”, pontuou. Além disso, destacou

que a comunidade mantém tradições importantes, como corais centenários e forte vínculo com o cooperativismo regional.

A programação comemorativa inclui ainda um evento cultural ecumênico no dia 26 de abril, que reunirá diferentes denominações religiosas e comunidades da região. “Esse trabalho está sendo feito em parceria com a Prefeitura de Estrela e isso muito nos honra”, afirmou. A celebração também dialoga com os 150 anos do Município, reforçando a ligação histórica entre a comunidade e o desenvolvimento local.

SUPLENTE NA CÂMARA

Oruam Knecht Lasch quer focar atuação em Educação e Esporte

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada nessa segunda-feira (13/4), marcou o início da atuação de Oruam Knecht Lasch (PP) no Legislativo. O vereador assume temporariamente a cadeira de Volnei Zancanaro. Destacou que o principal objetivo será aproveitar o período para contribuir com novas ideias, especialmente nas áreas de Educação e Esporte.

“É muito bom pegar essa experiência, essa vivência nova. Como professor, gosto de ajudar as pessoas e penso bastante na educação e

no esporte, pilares fundamentais”, afirmou. Oruam ressaltou que pretende levar para a Câmara propostas que dialoguem diretamente com a formação das crianças e jovens.

Para ele, a renovação de ideias também é um aspecto importante dentro do Legislativo. “É muito bom trazer gente nova, com conhecimentos diferentes, para não ficar cada um no seu segmento”, pontuou.

O vereador também evidenciou o papel da família como base de sua trajetória pessoal e profissional. “Minha família em primeiro lugar. São os pilares fun-

damentais para o meu crescimento”, declarou ele.

Na área esportiva, Oruam demonstrou preocupação com o cenário atual e indicou possíveis caminhos para fortalecer o setor no município. “O esporte parece que está esquecido. Então, vou procurar bastante oficinas, trazendo vivências diferentes como handebol, basquete, além do vôlei, do futebol”, explicou.

Ele também citou a intenção de ampliar o acesso a outras modalidades, como artes marciais, skate e atletismo, como forma de oferecer alternativas às crianças e adolescentes. “É me-

lhor as crianças fazerem algum tipo de esporte e não estarem na rua”, acrescentou Oruam.

Ao comentar sobre o início da experiência no Legislativo, o vereador destacou o sentimento de responsabilidade diante da comunidade. “É muito gratificante. Dá aquela ansiedade, que é normal, mas a gente vai se adaptando”, afirmou.

O suplente reforçou ainda que pretende conduzir seu mandato com foco na transparência e no compromisso com a população. “O meu objetivo é trabalhar com transparência e ajudar em prol do nosso município”, concluiu.

FAZENDA VILANOVA DEMANDA DO ENSINO MÉDIO

Vereadores aprovam cedência de salas de aula municipais ao Estado

CAMILLE LENZ DA SILVA

VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Os vereadores de Fazenda Vilanova aprovaram três projetos de lei e uma indicação por unanimidade na sessão ordinária desta segunda-feira (13/4). Destaque para a autorização para que o Município ceda duas salas de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Edgar da Rosa Cardoso à Escola de Ensino Médio de Fazenda Vilanova até 31 de dezembro de 2026.

A cedência ocorre porque o espaço da escola estadual já não é mais suficiente devido ao aumento de matrículas. Segundo o Executivo, aproximadamente 150 novas famílias se instalaram no município após as enchentes. Mais devem vir, conforme as aquisições de casas pelo Programa Federal Minha Casa Minha Vida Reconstrução - Compra Assistida. **A situação foi relatada na edição da Folha Popular do sábado (11/4).**

Outro projeto visa criar contas de despesa e suplementar recursos por redução de superávit. Segundo o Executivo, o Município possui R\$ 370 mil do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O recurso deveria ser usado para cobrir a quadra da escola Edgar da Rosa Cardoso. No entanto, a licitação da obra ainda está em fase de recurso. Pela Lei Federal nº 14.113/2020, esse valor precisa ser utilizado até abril.

Como a obra não sairá a tempo de gastar esse dinheiro, a Prefeitura buscou alterar o destino da verba: usar o recurso para pagar a folha dos professores e reduzir o valor reservado para a obra no educandário. Assim, o valor será gasto dentro do prazo legal e o Município não infringe a lei.

O projeto também contempla suplementação no valor de R\$ 66 mil. O montante estava previsto no orçamento, mas como “serviços de terceiros”. Porém, a contratação foi realizada através de consórcio. Desta forma,

Legislativo ainda aprovou outros dois projetos de lei e uma indicação

é necessário criar despesa na classificação específica de consórcio para que o serviço possa ser contratado.

Por fim, o último projeto visa à contratação de farmacêutico 40h semanais para atuar na Farmácia da Unidade Básica de Saúde.

A indicação aprovada vem dos vereadores Marcos Roberto de Souza “Codécio” (PSDB) e Pedro Norberto dos Santos (PSDB) e diz respeito a um estudo de tráfego para avaliar a viabilidade de mão única nas ruas Belo Horizonte e Doutor Ricardo. O objetivo é reduzir o congestionamento registrado na região, especialmente nos horários de maior fluxo.

PRONUNCIAMENTOS

Em suas falas, **Codécio, Paulo Délcio de Souza (Republicanos), Leo Mota (PDT) e Sérgio Cenci Sobrinho (PP)** parabenizaram a Administração Municipal pela cedência das salas de aula e valorizaram o papel do Legislativo nesta conquista. **Codécio** enfatizou que os colegas devem cobrar os deputados para pressionar o Estado. **Paulo Délcio** afirmou que acompanhará o andamento do processo.

Mota e Cenci lamentaram que o Município precise “tampar o furo” da falta de interesse do Estado e da União, inclusive desde a inauguração do educandário, que há 23 anos ocupa salas da Emef.

Codécio e Leo Mota citaram novos empreendimentos em andamento na cidade, como um aviário para 56 mil frangos e pavilhões para um parque com posto de combustível na Rua São Paulo, junto à BR-386.

Ainda, **Codécio** desafiou os colegas a pensarem projetos para atrair os moradores ao parque municipal. Agradeceu pelas experiências que o Executivo tem dado aos vereadores dentro das secretarias.

Leo Mota enfatizou a importância de eventos relacionados ao autismo. Citou que Fazenda Vilanova possui 21 alunos com laudo junto ao Centro Municipal de Atendimento Especializado à Criança e ao Adolescente (C-MAE).

Os vereadores também atentaram para o prazo de inscrições de alunos no projeto Câmara Júnior, que encerra nesta quarta-feira (15/4).

A próxima sessão ordinária ocorre nesta sexta-feira (17/4), às 13h. No dia 20 não haverá encontro, que volta a ocorrer na sexta-feira (24/4), também a partir das 13h.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Clínica indenizará por erro na identificação do sexo do bebê

A 4ª Vara de Cubatão (SP) determinou que clínica e médico indenizem mulher após identificação incorreta sobre o sexo do bebê durante gravidez. A decisão reconheceu falha na análise do exame de ultrassonografia morfológica e descumprimento do dever de informar, fixando indenização de R\$ 6,4 mil por danos materiais e R\$ 10 mil por danos morais. Segundo os autos, a gestante realizou ultrassom no segundo trimestre e recebeu do médico a informação categórica de que estava esperando uma menina. Com base nisso, organizou chá revelação temático e adquiriu todo o enxoval feminino. Contudo, deu à luz um menino.

Município pagará indenização por queda de galho que atingiu veículo

O Município do Recife (PE) e uma autarquia de manutenção e limpeza urbana foram condenados a pagar indenização de R\$ 21.949,96 à proprietária de um carro atingido por galhos de árvore em um dia de chuva e ventos fortes no Bairro de Bomba do Hemetério. A sentença é do 3º Juizado Especial da Fazenda Pública do Recife. A decisão determinou que a proprietária do veículo deve receber R\$ 18.949,96 por danos materiais e R\$ 3 mil a título de danos morais. Nos autos, a dona do veículo alegou que a queda do galho da espécie *Terminalia catappa* (“Castanhola”) no carro decorreu de omissão do poder público quanto à manutenção e poda preventiva da arborização urbana.

Xingamentos generalizados não descaracterizam assédio moral

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma empresa de engenharia a pagar R\$ 5 mil de indenização a um soldador vítima de assédio moral por meio de xingamentos destinados a diversos empregados. O soldador foi empregado da empresa de agosto de 2017 a julho de 2018 e atuava em obras em Minas Gerais e Santa Catarina. Na ação trabalhista, ele disse que a empresa, de origem italiana, tinha em seu quadro empregados italianos. Dois deles tratavam os funcionários operacionais com “ rispidez, falta de respeito, preconceito e exigências desproporcionais”. Entre outras ofensas, ele era chamado de “burro” e “porco” e ouvia frases como “brasileiro não serve nem para ser escravo” e “na Itália morreria de fome”.

TEUTÔNIA CAMINHADA EM FAVOR DOS AUTISTAS

ONG Floco Azul reúne comunidade e reforça demandas por inclusão

GABRIELY MALLMANN

FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA

A Associação Pró-Autismo Floco Azul realizou a 3ª caminhada alusiva ao Abril Azul, mês dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A mobilização no domingo (12/4) reuniu famílias, voluntários e entidades em busca de visibilidade às demandas das pessoas autistas e de reforçar a necessidade de ampliação dos serviços de atendimento.

A concentração ocorreu em frente à Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo de Almeida Neves, em Languiru, com percurso até a Prefeitura de Teutônia, onde houve recepção aos participantes. Com o tema nacional de 2026, "Autonomia se constrói com apoio", o ato destacou a importância do suporte contínuo às famílias.

Durante a caminhada, relatos evidenciaram os desafios enfrentados no dia a dia. O morador Valdeci Moura participou do ato ao lado do filho, Kaique, diagnosticado com TEA aos 3 anos de idade. O pai também destacou os avanços do filho ao longo dos anos. "Eu esperava que um dia ele fosse me chamar de pai. Hoje ele corre, brinca e tem no esporte uma das principais formas de desenvolvimento", relatou.

Apesar dos progressos, Valdeci aponta limitações no acesso ao suporte especializado. Conforme ele, o

Caminhada integra série de ações promovidas pela ONG ao longo de abril

principal apoio vem da própria ONG Floco Azul, além da busca de informações por conta própria.

A presidente da entidade, Cassiane Götttert, ressaltou o significado da mobilização e o crescimento da organização, que hoje atende cerca de 80 famílias. "É um momento de gratidão, mas também, de reforçar a importância da comunidade nesse processo", afirmou. Segundo ela, a atuação da ONG envolve acolhimento, encaminhamento para terapias e suporte social às famílias, além da articulação com o poder público e outras instituições.

A caminhada integra uma série de ações promovidas ao longo do mês e também busca sensibilizar o poder público quanto à necessidade de ampliar o acesso a serviços como terapias especializadas, medicação e acompanhamento contínuo. Além da mobilização, a entidade realiza outras atividades de arrecadação e mantém como meta a reforma da sede própria, em busca de melhorar as condições de atendimento.

Valdeci e o filho, Kaique, acompanharam a caminhada da ONG em apoio à causa

Encontro destacou o afeto entre os usuários da entidade e parceiros da causa

PARÓQUIA DE CANABARRO

CAMILLE LENZ DA SILVA

Igreja Nossa Senhora do Rosário busca recursos para revitalização

RAFAELA ZAPPAZ

A comunidade católica de Canabarro, em Teutônia, se prepara para um importante passo na preservação de sua história e no fortalecimento da fé. A Igreja Nossa Senhora do Rosário será contemplada com um projeto de revitalização que visa restaurar e valorizar o espaço físico, além de acompanhar o crescimento e as necessidades da paróquia.

Com uma trajetória construída desde a década de 1960, quando a localidade ainda pertencia a Estrela, a comunidade se organizou até a consolidação da paróquia, que hoje reúne uma estrutura ampla, capaz de

acolher centenas de fiéis. "Nós temos algo maravilhoso na parte estrutural", destaca o padre Pedro Ritter, ao lembrar da evolução do espaço ao longo das décadas.

A proposta de revitalização surge em preparação ao jubileu de ouro da paróquia, que será celebrado em 2034. A iniciativa busca envolver a comunidade em um processo contínuo de melhorias. "Celebrar 50 anos é uma marca histórica e ela não pode ser comemorada de qualquer forma. A gente precisa olhar o todo", afirma o padre. Ele resalta que, além da dimensão espiritual, também é necessário cuidar do espaço físico para proporcionar mais conforto e acolhimento aos fiéis.

O projeto será executado em etapas durante os próximos anos. A primeira fase prevê mudanças significativas na parte frontal da igreja, com uma nova concepção de acesso e apresentação. Internamente, estão previstas melhorias como a troca do

forro, renovação do altar, pinturas e substituição do piso por granito, incluindo elementos simbólicos como a representação dos 12 apóstolos.

Segundo o pároco, cada detalhe foi pensado para reforçar a identidade do templo, que seguirá um estilo pós-moderno. A expectativa é que, ao fim das obras, a igreja se torne uma referência arquitetônica na região. "Será um cartão-postal. Vai se diferenciar das igrejas tradicionais e ter uma identidade própria", projeta Ritter.

Para viabilizar o projeto, a paróquia aposta no engajamento coletivo. As contribuições podem ser feitas por fiéis, famílias e empresas, seja por meio de doações financeiras, materiais ou de serviços. "Cada um contribui com o que está ao seu alcance", resume o padre, que destaca a importância da participação comunitária.

A apresentação oficial do projeto ocorre nesta sexta-feira (17/4) no ginásio da comunidade, com progra-

Paróquia aposta no engajamento coletivo por meio de doações financeiras, materiais ou de serviços

mação que inclui exibição de vídeo, depoimentos e um jantar de integração. Na ocasião, também serão detalhadas as formas de colaboração.

A mobilização já envolve visitas a empresas e lideranças locais, além da divulgação em diferentes meios de comunicação. A intenção é ampliar o alcance da iniciativa e garantir que o maior número possível de pessoas possa conhecer e participar do projeto.

Ao olhar para o futuro, a expectativa é de que a revitalização represente não apenas uma melhoria estrutural, mas um marco de união e fé. "Não estamos fazendo isso para o padre. Estamos fazendo, em primeiro lugar, para Deus. É o nosso lugar de encontro com Ele", conclui o pároco.

IMIGRANTE 38 ANOS

Município celebra com Banda Sétimo Sentido e Taça Imigrante

Programação envolve jantar e baile aberto ao público

RAFAELA ZAPPAZ

A integração entre cultura, esporte e turismo fazem de Imigrante um município capaz de atrair visitantes de toda a região. Justamente este será o foco da programação de aniversário dos 38 anos de emancipação política da cidade. De acordo com o secretário municipal de Cultura, Desporto e Turismo, Charles Porsche, a proposta é ampliar o alcance das comemorações e envolver a comunidade regional.

O ponto alto da programação será no dia 9, quando será realizado o baile de aniversário no ginásio municipal. A entrada é gratuita e a animação ficará por conta da Banda Sétimo Sentido. A expectativa é repetir o sucesso de eventos anteriores e lotar o espaço, com capacidade para mais de 3 mil pessoas.

A programação da noite inicia com um jantar em prol dos clubes esportivos Ecas, Avante e Rio-grandense, servido às 20h. Os cartões serão vendidos antecipadamente com os clubes ao valor de R\$ 60. Já o baile está previsto para as 22h e será aberto ao público, sem cobrança de ingresso.

TAÇA IMIGRANTE

Dentro das comemorações, entre os dias 8 e 10 de maio o município promove a 4ª edição da Taça Imigrante. O torneio estadual reúne mais de 350 atletas de categorias de base, com participação de clubes tradicionais como Internacional, Grêmio e Juventude, além de equipes da região. Os jogos serão realizados nos campos do Ecas, Avante e Rio-grandense.

BENEFÍCIOS PARTILHADOS

A realização simultânea de eventos culturais e esportivos reforça a estratégia do Município de utilizar o calendário como ferramenta de desenvolvimento econômico e turístico. Segundo o secretário, há reflexos diretos no comércio, na gastronomia e nos serviços locais. “Esse público precisa se alimentar, se hospedar, conhecer a cidade. Isso gera uma movimentação importante para os empreendimentos”, explicou.

O aumento no fluxo de visitantes incentiva a qualificação dos empreendedores, que se profissionalizam, investem na divulgação e melhoram seus serviços ao perceber esse crescimento, afirma Charles. Outro fator que também contribui para esse cenário é a integração regional, com roteiros que incluem cidades próximas e pontos turísticos conhecidos.

Apesar do crescimento, o município ainda enfrenta limitações na área de hospedagem. Charles defende que a proximidade entre os municípios facilita o deslocamento e reforça o conceito de turismo compartilhado: “Não se faz turismo sozinho. Os eventos beneficiam toda a região.”

O secretário também lembra o sucesso recente da Paixão de Cristo, que chegou à 20ª edição: “Demonstra o potencial de mobilização do município. O momento é de consolidar esse movimento e ampliar ainda mais a visibilidade de Imigrante”, conclui Charles.



FAMIL

O condutor de sinais

Capítulo 2

Pronúncia de infância deu origem a um nome que virou identidade

Das antenas do Morro da Harmonia, a voz que ecoava pela região ganhou um nome simples e definitivo

ANDERSON LOPES

Antes de se tornar reconhecido em toda a região, o apelido “Famil” nasceu de um gesto pequeno. Um improviso de pronúncia, daqueles comuns na infância, mas que o tempo tratou de transformar em identidade.

Arno von Mühlen já carregava o conhecimento e a coragem que colocara a Rádio Popular FM 96.9 no ar. Já subia morros, enfrentava limitações e fazia da comunicação um caminho possível. Mas ainda não era, para todos, o Famil.

A história do nome começa dentro de casa, no convívio cotidiano, onde a formalidade do sobrenome encontrava a simplicidade da fala de uma criança. Cláudia Daniela Brune cresceu próxima a Arno e guarda, entre as lembranças da infância, a origem de um dos nomes mais conhecidos do rádio regional.

“Talvez o Famil não fosse o Famil antes de mim. O carisma estava ali, a alegria também. Mas o apelido, não”, diz, entre o riso e a memória.

Conforme ela, a dificuldade em pronunciar “von Mühlen” deu origem a uma forma mais simples, quase instintiva. O som saiu diferente - “fan-mil” - e, pouco a pouco, se transformou. O que era apenas um jeito infantil de chamar virou hábito. Depois, virou nome. E ficou.

Para o sócio-fundador, conselheiro da emissora e pai de Cláudia, Sílvio Brune, não há dúvida: foi ali que nasceu o nome que

Famil se destacava pela voz, carisma e alegria

atravessaria décadas. Um apelido que, mais do que identificar, representa uma forma de ser e de se comunicar.

Talvez não tenha sido apenas um acaso. O nome curto, direto, fácil de dizer, carrega a mesma simplicidade que sempre marcou a presença de Famil. Um homem técnico, preciso, mas também, acessível. Alguém que, mesmo diante das responsabilidades e dos desafios, nunca perdeu a leveza no trato com as pessoas.

Cláudia descreve esse lado com a naturalidade de quem viu de perto. “Era carismático, sempre alegre, até quando precisava resmungar”, lembra. Gostava de bailes, de música, de conversar. De estar na rádio fazendo os outros sorrirem. “A vida dele foi uma festa ao som de bandinhas”, relata ela.

As lembranças não ficam apenas na figura pública. Elas avançam para os gestos simples, cotidianos, que ajudam a explicar por que o

nome se tornou tão forte. Cláudia recorda, por exemplo, de um baile de Carnaval da infância. Entre brincadeiras e animação, lá estava ele, conduzindo as crianças com a mesma energia que, mais tarde, levaria ao rádio. Em outras tantas vezes, o reencontro acontecia nos estúdios: “Ele entrava, dava um ‘oi Claudinha’ faceiro, contava alguma história.”

São fragmentos de uma convivência que atravessou o tempo. “Me viu crescer, e eu o vi brilhar”, resume. A frase, simples, carrega o sentido mais profundo dessa relação: enquanto a menina aprendia a nomear o mundo, ajudava, sem saber, a nomear também um homem que viria a marcar uma região inteira.

Hoje, “Famil” já não é apenas um apelido. É memória coletiva. É assinatura invisível em cada transmissão, em cada história contada, em cada voz que encontrou espaço para ser ouvida.

E pensar que tudo começou com uma criança tentando dizer um nome difícil - e acertando, sem saber, naquilo que realmente importava.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TEUTÔNIA HORTA COMUNITÁRIA

Comunidade celebra 6 anos de destaque em economia solidária e sustentável

ARIANA DE OLIVEIRA

FOTOS: ARIANA DE OLIVEIRA

A tarde do sábado (11/4) foi de celebração, encontros e conexão com a natureza na comunidade Redentor, em Canabarro. A Horta Comunitária marcou 6 anos de história reunindo famílias, crianças e até pets no 4º *Happy* da Horta, realizado pela primeira vez no próprio espaço.

Além de momentos de convivência que traduzem o espírito do projeto, a programação incluiu o plantio de árvores e gramíneas, dando início à implantação de jardins de chuva na calçada em frente à horta, ação que integra a criação do primeiro corredor verde do bairro.

Presente praticamente desde o início, a voluntária Liane Auler destaca o significado de fazer parte da iniciativa. “É muito gratificante participar desse projeto. A gente vem aqui, faz atividades, conversa, não é só trabalhar. É um encontro. Ver o que era isso aqui e o que se tornou hoje é emocionante”, afirma.

Ela também ressalta a evolução da estrutura ao longo dos anos. “Temos cozinha, banheiros, espaços novos, tudo isso graças a muitas doações. É um sonho que a gente não imaginava alcançar”, completa. Ela convida a comunidade: “Todos os sábados de manhã tem atividade. Quem quiser participar, sintam-se convidados. Mexer com a terra faz bem.”

Uma das idealizadoras, a pastora Cristiane Echelmeier se emociona ao falar da trajetória do projeto. “Se a gente pudesse imaginar que isso ia tomar essa proporção... é um espetáculo. A ágora era um grande sonho, um espaço de encontro, de oficinas. Hoje já temos isso, temos o banheiro e seguimos sonhando cada vez mais”, relata.

Para ela, realizar o *Happy* da Horta dentro do próprio espaço tem um sig-

Celebração reuniu a comunidade e os voluntários da Horta

nificado especial. “Nada como estar em casa. É lindo mostrar para quem apoia que tudo aquilo que foi planejado e doado se transformou nesse lugar encantador”, cita a pastora.

À frente do projeto, Michele Valent destaca que a horta vai muito além do cultivo. Segundo ela, o diferencial está na construção coletiva. O que circula são valores não são só monetários, mas baseados na confiança, reciprocidade e troca. “A abrangência da horta vai além do bairro e até de Teutônia. É um projeto que inspira, que fala de comunidade, de saúde mental, de contato com a natureza e de economia solidária, afirma.

O crescimento da horta também teve o apoio de empresas parceiras. O empresário Larri Flach reforça a importância de contribuir: “Se tu tem condições de ajudar, ajuda. O que a gente faz pode ser uma bênção para quem precisa. É gratificante ver esse

espaço sendo usado pela comunidade”.

A Horta Comunitária de Canabarro se consolida como um exemplo de transformação coletiva, onde o cultivo vai além da terra e fortalece vínculos, sonhos e o futuro da comunidade.

Voluntários se envolveram no plantio do corredor ecológico

PAVERAMA ANIVERSÁRIO

Município encerra programação com homenagens a agricultores e escolha do Rei e da Rainha da Melhor Idade

FOTOS: PALOMA VALANDRO / DIVULGAÇÃO

Os 3 dias de comemorações de 38 anos de emancipação política reuniram grande público na Praça 13 de Abril

DA REDAÇÃO

Os 3 dias de programação que celebra os 38 anos de emancipação política de Paverama encerraram nessa segunda-feira (13/4), data oficial do aniversário do município. A Praça 13 de Abril recebeu uma série de atividades desde o sábado (11/4), que reuniram autoridades, lideranças e a comunidade. O destaque ficou para o reconhecimento a 38 produtores rurais paveramenses que se destacaram e a escolha inédita do Rei e da Rainha da Melhor Idade. Ambas atividades ocorreram na segunda-feira. Além das lideranças locais e entidades parceiras, os deputados federal, Alceu Moreira, e estadual, Luciano Silveira, estiveram presentes.

Foram homenageados Nestor Luis Reckziegel, Alvaro Trombini, Adriana Azevedo de Oliveira, Leonardo Heinrich, Andre Luciano Hepp, Keterlin Allebrandt, Jackson Fabricio Hauenstein, Erani da Silva Villanova, Elton Reinhart Bauer, Ademir Roberto da Costa, Lotar Elmo Bauer, Eladio Jose Pedrussi, Marcos Antonio da Costa, Romeu Bizarro de Vargas, Eldo Natalicio Rodrigues da Silva, Ildo Rosa de Aguiar, Geraldo Pacheco da Silva, Ilse Kusler, Loimir Haubental, Arno Henrique Markus, Alexander Koppe, Vanderlei Markus, Maiquel Schuler, Paulo Cesar Tomazi, Airton Kord Vilanova, Lourdes Angela Berthe Kreutz, Armando Driemeyer, Volmir da Costa Nepomuceno, Gilmar Reckziegel, Nestor Henrique Horlle,

Ederson Luiz Griebeler, Darci da Silva Vargas, Gilnei Adriano da Mota, Fernando Magalhães Werlang, Wilson Markus, Adão da Silva, Circe Maria Pletsch de Azevedo e Luiz Guilherme Hofstatter.

Já a escolha do Rei e da Rainha da Melhor Idade teve a participação de cinco casais. Lori Scherer e Nirvo Cirio Klein foram os eleitos.

Durante a tarde, o Baile da Melhor Idade reuniu os participantes, seguido pelo show com Cleiton Borges e Banda, que fechou a programação com chave de ouro.

A prefeita Michele Caroline de Vargas e o vice-prefeito, David Luciano Rosa de Moura, destacaram que a programação encerrou com dois momentos muito importantes. “O reconhecimento aos produtores, que representam a base da nossa economia, e a valorização da melhor idade, com uma escolha inédita no município. São iniciativas que reforçam o quanto Paverama valoriza as pessoas e a sua história”, consideraram.

Michele e David também ressaltaram o sentimento de pertencimento vivenciado ao longo das comemorações. “Celebrar os 38 anos de Paverama é reconhecer a trajetória construída pela nossa comunidade. Foi uma programação pensada especialmente para os paveramenses, que têm muito a comemorar”, completaram eles.

Também foi anunciada a data da 7ª Paveramafest, que não ocorre desde 2023. O evento será realizado de 15 a 18 de abril de 2027.

Prefeita e vice destacaram o orgulho de administrar a cidade e a valorização da história do município

Nirvo Cirio Klein e Lori Scherer Klein foram eleitos os primeiros Rei e Rainha da Terceira Idade

NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A Secretária de Educação, Cultura, Desporto e Turismo (SMECDT) convida jovens, adultos e idosos, moradores de Poço das Antas, que não concluíram seus estudos na idade regular e que tiverem interesse em retornar à escola por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para que entrem em contato com a SMECDT para mais informações até a próxima sexta-feira (17/4). Podem se inscrever pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e desejam continuar os estudos.

Bônus Agrícola 2026

Está aberto até 31 de julho o prazo para a entrega do Bônus Agrícola 2026 em Poço das Antas. Para receber o incentivo, é necessário apresentar Notas Fiscais relativas a insumos, mercadorias e serviços emitidas por estabelecimentos do município. Também é necessário apresentar o Talão de Produtor com as notas de 2025 na retirada do incentivo, em razão de problemas no sistema após a apresentação anterior. O valor do benefício é calculado de acordo com o valor adicionado fiscal dos produtores. Para mais informações, contate o Setor de ICMS pelo telefone (51) 9 9309-4588.

IPTU 2026

As guias para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano 2026 estão disponíveis. É possível quitá-las em parcela única até 30 de abril, com 10% de desconto, ou em três parcelas, com vencimentos para 30 de abril, 29 de maio e 30 de junho. As guias podem ser geradas através do site pocodasantas.rs.gov.br (Atendimento ao Cidadão | Consulta Débitos – inserir os dados pessoais) ou retiradas na Prefeitura Municipal.

Município homenageou 38 produtores rurais destaque

REGIÃO EMOÇÃO ATÉ O FIM

Tarde de 39 gols agita rodada do Intermunicipal

Gaúcho, Poço das Antas, Ouro Verde e Flamengo triunfaram

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 teve 6ª rodada agitada no domingo (12/4). As partidas foram realizadas em Teutônia e Poço das Antas. Foram 39 bolas nas redes - 27 apenas nos Titulares. Os resultados deixaram Gaúcho e Ouro Verde iguais no número de pontos com o Canabarense, que esteve de folga; Poço das Antas e Flamengo venceram e subiram na classificação.

No Loteamento 8, em Teutônia, o Gaúcho aplicou uma goleada gigante contra o Atlético Gaúcho pelo placar de 8 a 1. O Pavão foi cirúrgico no início do confronto. Aproveitou as oportunidades para ampliar a vantagem, mesmo com um jogador a menos desde os 25min da primeira etapa.

Aos 7min, Émerson aproveitou rebote para o 1 a 0. O polivalente

Didi ampliou para 2 a 0 aos 15. Com 47min rodados, Felipe ampliou para 3 a 0.

No segundo tempo, aos 4min, Didi apareceu de novo e alongou o placar para 4 a 0. Aos 6min, o goleiro Moisés Kich "Kicha" defendeu penalidade máxima batida por Vargas, do Atlético Gaúcho. Se tivesse entrado, a bola poderia iniciar uma recuperação do Oito, mas tudo foi por terra menos de 1min depois. Aos 7, Rondinely fez o quinto. Logo na sequência (9min), Didi fez o sexto e, aos 15min, Rondinely apareceu de novo para fazer o 7 a 0.

Os mandantes descontaram aos 17min, com gol contra de Felipe: 7 a 1. O oitavo tento saiu do experiente Kiki, aos 33min, que decretou a goleada.

Mesmo com um a menos, os comandados por Douglas Colossi mostraram o motivo de serem candidatos ao título do Intermunicipal deste ano.

Em Boa Vista, Poço das Antas, o Flamengo superou o 11 Amigos com outra goleada: 5 a 1. O "perfumado" Maiquel Kalkmann marcou todos os gols do triunfo e se aproximou da liderança da artilharia.

O atacante experiente abriu o marcador para o Mengo. Gian Flach empatou e deu chance para o 11 Amigos. Contudo, ainda na etapa inicial, Kalkmann emplacou dois na sequência e deixou o placar em 3 a 1 para o Rubro-Negro. No segundo tempo, Maiquel ampliou mais duas vezes para fazer 5 a 1.

Vitória importante para o Flamengo e derrota complicada para os poçoantenses, que seguem com a má fase e não vencem desde a es-

Foram 27 bolas nas redes apenas pelos Titulares

treia. O Mengo se recuperou após vencer o Poço das Antas e embala duas vitórias seguidas.

No Bairro Alesgut, em Teutônia, Rafa Sena abriu o score para o Ouro Verde diante do Juventude de Linha Berlim. No segundo tempo, Vico fez 2 a 0 para os donos da casa e aumentou a vantagem. O Ju descontou com Giba, mas o resultado ficou o mesmo: Ouro Verde 2 a 1 Juventude.

O Ouro Verde garantiu 3 pontos importantes, que o iguala ao Canabarense e Gaúcho na ponta da tabela. É mais uma derrota dos westfalianos, que só venceram o clássico contra o Flamengo, em Linha Schmidt.

Ribeirense e Poço das Antas se enfrentaram em Linha Ribeiro, Teutônia. Com uma virada emocionante e 9 gols marcados, o Poço bateu o time da casa e ganhou sobrevida após a derrota da rodada passada.

O começo de jogo foi intenso por parte dos mandantes. Didi abriu o score para o Ribeirense aos 7min. Aos 27min, Yuri Wegner "Pelé" empatou para o Poço. Com 36min, em cobrança de pênalti, Cleiton recolocou o Ribeirense à frente.

No segundo tempo,

outra penalidade foi marcada logo aos 2min. Dimitri foi para a bola e empatou: 2 a 2. O Ribeirense retornou à vantagem aos 12min30seg, com Cristiano. Aos 29min, outra vez em penalidade, Cleiton ampliou para o Ribeirense: 4 a 2.

A partir disso, o jogo mudou completamente. Dimitri mostrou os motivos de ser um jogador histórico do amador e descontou aos 33min: 4 a 3. Cerca de 9min depois, o mesmo Dimi empatou a partida e virou o confronto aos 44min. Fim de papo com um 5 a 4 pró-Poço e vitória emblemática para o atual vice-campeão.

OURO VERDE LÍDER NOS ASPIRANTES

A categoria Aspirantes tem o Ouro Verde como líder isolado após a 6ª rodada. A equipe venceu mais uma e manteve a ponta ao fazer 3 a 1 no Juventude. Felipe Engelmann, Alan Farias e Sully Martins anotaram os gols do Ouro Verde; Joaquim Schröer descontou para o Juventude.

O 11 Amigos venceu a primeira e tirou a invencibilidade do Flamengo. Andrei marcou os dois gols na vitória

Craque dos Titulares

Dimitri,
do Poço das Antas

Didi,
do Gaúcho

Craque dos Aspirantes

Kauã,
do Poço das Antas

Isaias,
do Atlético Gaúcho

por 2 a 0.

Atlético Gaúcho e Gaúcho empataram em 1 a 1. Henri abriu o placar para o Gaúcho na etapa inicial, enquanto Locatelli empatou de pênalti para o Atlético na segunda etapa.

O Ribeirense perdeu para o Poço das Antas por 3 a 1. Gabriel Steffens abriu para

o Poço aos 19min. Logo depois, João ampliou para 2 a 0. Aos 14 min do segundo tempo, Gabriel dos Santos descontou de pênalti para o time de Linha Ribeiro. O craque Kauã converteu penalidade aos 45min para definir a vitória do Poço das Antas pelo placar de 3 a 1.

Titulares

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1	Ouro Verde	10	5	3	1	1	9	5	4	67
2	Canabarense	10	4	3	1	0	13	3	10	83
3	Gaúcho	10	4	3	1	0	14	3	11	83
4	Poço das Antas	9	4	3	0	1	12	8	4	75
5	Flamengo	6	5	2	0	3	9	10	-1	40
6	Atlético Gaúcho	5	5	1	2	2	7	14	-7	33
7	11 Amigos	3	5	1	0	4	6	15	-9	20
8	Juventude	3	4	1	0	3	3	8	-5	25
9	Ribeirense	1	4	0	1	3	6	13	-7	8

Aspirantes

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1	Ouro Verde	13	5	4	1	0	18	3	15	87
2	Poço das Antas	10	4	3	1	0	12	3	9	83
3	Flamengo	8	5	2	2	1	10	4	6	53
4	Gaúcho	6	4	1	3	0	7	3	4	50
5	Canabarense	6	4	1	3	0	6	4	2	50
6	11 Amigos	5	5	1	2	2	7	11	-4	33
7	Atlético Gaúcho	2	5	0	2	3	2	16	-14	13
8	Ribeirense	1	4	0	1	3	3	15	-12	8
9	Juventude	1	4	0	1	3	1	7	-6	8

Intermunicipal Certel Sicredi

6ª rodada - 12/4	Resultado	Asp
11 Amigos	1x5 Flamengo	2x0
Atlético Gaúcho	1x8 Gaúcho	1x1
Ouro Verde	2x1 Juventude	3x1
Ribeirense	4x5 Poço das Antas	1x3

BIANCA LETICIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

RUDIMAR THOMAS / ESPECIAL FP

BIANCA LETICIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

EDENUNDO LIMA / ESPECIAL FP

WESTFÁLIA APRENDIZADOS

Dirlei Broenstrup perde luta na Polônia

Diferença física no solo foi decisiva para o resultado

LUI AUGUSTO HUPPES

MFC / DIVULGAÇÃO

Em um cenário desafiador na Polônia, o lutador westfaliano Dirlei Broenstrup “Mão de Pedra” foi superado pelo ex-UFC e atleta da casa, Marek Bujło, na luta principal do evento *Masurian Fighting Championship* (MFC).

O brasileiro fez um combate equilibrado em pé diante de um adversário mais pesado e empurrado pela torcida polonesa, mas foi derrotado no segundo round após sofrer com a diferença física no jogo de solo.

A luta começou intensa, com trocação franca desde os primeiros movimentos. Com a estratégia desenhada ainda na preparação, Dirlei manteve o combate em pé durante todo o primeiro round, com aproveitamento de boxe e chutes baixos para controlar a distância e evitar o jogo de força do polonês.

O equilíbrio marcou os 5min iniciais, com ações distribuídas de ambos os lados. “Começamos com trocação de chutes e golpes de mão. Trabalhei bastante o boxe e os pontapés baixos. Foi um round bem parelho”, avalia o lutador.

Na volta para o segundo assalto, o panorama começou a mudar. Ciente da vantagem de peso - cerca de 17 quilos a mais -, Bujło passou a pressionar Dirlei contra a grade, na tentativa de desgastar o brasileiro e impor seu estilo. A estratégia já era esperada e fazia parte da leitura prévia do combate.

Contudo, em uma das investidas do adversário, o brasileiro mostrou rapidez para inverter a posição e chegou a aplicar a queda. No entanto, não conseguiu estabilizar o

Desempenho foi considerado positivo, mesmo com a derrota

domínio no solo. Na sequência, o polonês reverteu a posição e passou a controlar a luta por cima.

“Achei o tempo, inverti e derrubei, mas não consegui manter a posição. Ele reverteu e aí o peso fez muita diferença”, relata ele.

Com a desvantagem física no chão, Broenstrup teve dificuldades para sair da posição inferior. O controle do adversário e o desgaste acumulados levaram o árbitro a interromper o combate e decretar a vitória de Marek Bujło no segundo round.

A luta confirmou, na prática, o cenário projetado antes do combate: um confronto de estilos, em que a mobilidade e a técnica do brasileiro buscavam

neutralizar a força e o peso do europeu.

BAGAGEM

Mesmo com o revés, Mão de Pedra soma mais uma experiência internacional à carreira, marcada por desafios fora do país e enfrentamentos diante de adversários de alto nível. A atuação, sobretudo no primeiro round, reforça a competitividade do atleta mesmo em condições adversas, como a diferença de peso, o ambiente hostil e a ausência de sua equipe completa no *corner*.

Agora, o foco deve ser a recuperação física e a avaliação dos próximos passos na carreira, após mais um capítulo no cenário internacional das *Mixed Martial Arts* (MMA).

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppes
luisaugustohuppes1@gmail.com

O que deixaremos às futuras gerações?

O futebol, tantas vezes vendido como escola e transformador de vidas, tem mostrado que também pode ser uma vitrine do pior que há em nós, supostos seres humanos. O episódio registrado no Estádio Beira-Rio, após o Gre-Nal 452, é um retrato doloroso disso: uma criança colorada quis uma foto com o goleiro rival, Weverton. O gesto foi atendido com naturalidade pelo arqueiro campeão olímpico com o Brasil e histórico pelo Palmeiras; a luva foi entregue e havia ali um instante raro de encantamento do jovem por um atleta. Bastava isso e os dois dariam sequência em suas vidas normalmente. Mas, como de costume na nossa sociedade, não bastou.

A reação de alguns adultos transformou um gesto de gentileza em princípio de confusão. Como se a paixão pelo clube desse licença para humilhar uma família e interditar a infância de um pequeno apaixonado pelo esporte.

É aí que mora o problema. O que deixamos do futebol para as crianças e jovens no futuro? Se o exemplo que oferecemos é o da intolerância, patrulhamento e da agressividade contra uma criança que apenas admirou um profissional, então não formamos torcedores. Moldamos bravios com camisetas, que gritam e carregam um pertencimento vago.

A rivalidade faz parte do jogo, pois se transforma em sal, um tempero que, sim, fomenta a identidade. Mas não pode servir como licença para a ignorância e o desrespeito. Em hipótese alguma uma criança deve aprender que gostar de um jogador do time adversário é motivo para ataque. Nenhuma família deveria ser constrangida por tentar oferecer ao filho um momento que, para ele, pode virar lembrança para o resto da vida.

Um retrato que serviria como registro a ser mostrado para seus futuros conhecidos pode ecoar na

cabeça do jovem como um trauma, após ver que seu pedido pode ter originado uma desordem. Lógico que não foi ele que motivou isso, mas a falta de respeito dos outros presentes na arquibancada.

Se o futebol fracassou na capacidade de acolher a infância, perdeu também parte de sua dignidade.

O que houve no Beira-Rio não é “paixão” ou qualquer “defesa de manto”. É um colapso da nossa civilidade. É o adultocentrismo mais vulgar, esse costume de impor às crianças os ressentimentos que nem os próprios adultos sabem administrar. Quem agride (seja física ou mentalmente) uma família por conta de uma foto não defende clube nenhum. Apenas confessa sua pobreza moral e mental.

Já vimos colorados que pediam fotos com o meia Willian, ex-camisa 10 da Seleção Brasileira e que atua no Grêmio. Solicitação essa que, adivinha, gerou confusão. Não é algo exclusivo do lado vermelho, pois aconteceu com o melhor jogador da Copa do Mundo de 2010, Diego Forlán. Enquanto atuava pelo Inter, o uruguaio foi tietaado por gremistas e isso também ocasionou bate-boca. Além de outros momentos que geraram péssimos exemplos.

Tudo isso não é apenas pela questão de pedir uma camiseta ou foto. Um simples comentário, elogio ou qualquer que seja a atitude são considerados faísca para um incêndio de grandes proporções.

No fim, o que fica para o futuro é a pergunta que ninguém quer responder: queremos crianças que amem o futebol ou jovens que aprendam a odiar antes mesmo de entender o jogo?

É triste ver que a polarização tomou conta até mesmo do futebol. O que antes servia como alívio e momento para relaxar, virou quase que uma zona de guerra, na qual qualquer discordância pode subir o tom e resultar até mesmo em tragédias.

NA CAL

- Paulo Borrachinha vence no UFC 327 e é postulante ao *title-shot* dos meio-pesados;
- Júlio Danzer confirma que será treinador do Juventude de Linha Berlim no Regional de 2026;
- De Fazenda Vilanova, Paola Horst conquistou o 2º lugar geral da Rústica de Alpestre, no Norte gaúcho;
- Marie-Louise Eta é a primeira mulher a comandar um clube das cinco grandes ligas europeias. Aos 34 anos, ela assume o time masculino do Union Berlin até o fim da temporada alemã;
- Qual será o estado da pobre bola após o terrível clássico Gre-Nal 452?

COLUNA DO
GRÊMIOCarlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.comOs mesmos erros para
uma nova gestão?

Confesso que fiquei envergonhado no sábado (11/4) após mais um Gre-Nal, que terminou e deixou a mesma sensação. Quem não assistiu, ganhou; foi vergonhoso o que se viu. Fazia muitos anos que não via um jogo tão pobre tecnicamente, um verdadeiro amontoado, sem qualquer organização de time, e escolhas como insistência em Tetê que não são aceitáveis. O time da beira do lago é muito fraco, mais um motivo para cobrar mais ainda nosso time e seu técnico. O Grêmio empatou, mas pareceu perder um pouco mais de confiança a cada rodada. O time de Luís Castro já mudou peças, já trocou ideias, já viu 21 jogadores saírem e outros chegarem, mas os erros seguem os mesmos. E, pior, os resultados também. A herança da gestão de Alberto Guerra ainda pesa. Agora, sob o comando de Odorico, Dutra, Pelaipe e Mister Castro, a promessa era de reconstrução. Até aqui, porém, o roteiro parece repetido: dificuldades dentro de campo, pouca criatividade, falhas defensivas e um time que não impõe respeito nem em casa.

Enquanto escrevia essa coluna, ainda não tinha findado o jogo pela Sul-Americana com Riestra, time semiamador da Argentina. Pode ser que quem estiver lendo hoje vá dizer "mas ontem o Grêmio goleou e tu reclamando", mas vencer e vencer bem é mais que obrigação. Vamos deixar esse jogo de ontem para falar mais para a frente. Fora dele, o cenário preocupa ainda mais. Sem dinheiro, sem patrocinador master forte na camisa e com sinais claros de falta de gestão, pelo menos até aqui, da bola ao bastidor. O torcedor já não quer mais discursos, quer mudança real. Chega de viver no limite, de flertar com riscos e aceitar ser apenas participante. Esse não é o Tricolor que sempre disputou tudo para ganhar. Ainda é cedo para decretar fracasso desse ano, mas já passou da hora de mostrar evolução. O crédito existe; pequeno, é verdade, e a esperança ainda resiste. Só que, agora, vem acompanhada de um pé bem atrás.

O Grêmio precisa reagir, e rápido. Neste sábado (18/4) temos um jogo em Minas, e depois dois em casa contra o Coxa e Flamengo. São oito jogos no Brasileiro até a parada para a Copa, e mais quatro na Sul-Americana. Dá para mudar a fotografia. Precisamos, pelo tamanho do time, estar sempre entre os seis no Brasileiro, passar por cima de times como Montevideo City, Remo e o de ontem, Riestra. Mas, acima de tudo, precisamos mostrar que teremos novos rumos de fato. Não quero decretar o fim do ano em abril, tem muita coisa ainda, mas do jeito que está, são os mesmos erros de gestão, o mesmo medo e sofrimento dos anos recentes. Vamos, Grêmio, só te peço que volte a ser Grêmio, forte, copeiro e peleador.

REGIÃO 4ª COPA ROTA DA SERRA

Mesmo com derrota,
Coronel Pilar segue líder

Mais jogos ocorrem nesta quinta-feira (16/4)

Seleção de Coronel Pilar tem 67% de aproveitamento

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal teve mais uma rodada disputada na semana passada. Os jogos da quinta-feira (9/4) ocorreram em Barão com partidas equilibradas, tanto na base quanto na categoria principal.

Pela categoria Sub-15, Boa Vista do Sul conquistou importante vitória sobre Coronel Pilar por 3 a 1. No outro confronto, Teutônia ven-

ceu Barão pelo placar 1 a 0 em um jogo mais truncado, decidido nos detalhes.

Na Força Livre, o duelo mais movimentado da noite terminou com vitória de Boa Vista do Sul sobre Coronel Pilar por 4 a 3, em partida que tirou a invencibilidade do time de Coronel. Já Barão e Teutônia ficaram no empate em 2 a 2, em confronto equilibrado e com boas oportunidades.

7ª COPA TRANSCITRUS

Apenas a categoria Sub-15 registrou vitórias

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A 7ª Copa Transcitrus Sicredi de Futsal teve sequência na quinta-feira (9/4), em Salvador do Sul. Os jogos foram equilibrados em quadra, especialmente na categoria Força Livre. A rodada também marcou bons desempenhos ofensivos da Sub-15.

Nas categorias de base, o destaque ficou por conta da vitória de Paverama sobre Maratá por 3 a 2. Salvador do Sul não tomou conhecimento de Brochier, aplicou uma goleada pelo placar de 7 a 0 e assumiu o protagonismo.

Pela Força Livre, o equilíbrio predominou. Maratá e Paverama empataram por 1 a 1, em confronto marcado por forte marcação e poucas brechas. O mesmo placar se repetiu no duelo entre Salvador do Sul e Brochier.

A competição retorna nesta sexta-feira (17/4), com agenda em Pareci Novo. A programação inicia às 19h45, com o confronto entre Brochier e Paverama pela Sub-15. Na sequência, às 20h30, Pareci Novo enfrenta Salvador do Sul.

Pela Força Livre, Brochier e Paverama voltam à quadra às 21h30, enquanto Pareci Novo disputa contra Salvador do Sul às 22h30.

Paverama venceu pela Sub-15

7ª Copa Transcitrus

3ª rodada - 9/4 - Salvador do Sul

Categoria	Resultado
Sub-15	Maratá 2x3 Paverama
Sub-15	Salvador do Sul 7x0 Brochier
Livre	Maratá 1x1 Paverama
Livre	Salvador do Sul 1x1 Brochier

4ª rodada - 16/4 - Pareci Novo

Categoria	Partida
Sub-15	Brochier x Paverama
Sub-15	Pareci Novo x Salvador do Sul
Livre	Brochier x Paverama
Livre	Pareci Novo x Salvador do Sul

Força Livre

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Coronel Pilar	6	3	2	0	1	11	10	1	67
2º	Teutônia	4	3	1	1	1	13	11	2	44
3º	Imigrante	3	1	1	0	0	4	3	1	100
4º	Boa Vista do Sul	3	1	1	0	0	4	3	1	100
5º	Barão	1	1	0	1	0	2	2	0	33
6º	Fazenda Vilanova	0	2	0	0	2	7	11	-4	0
7º	Westfália	0	1	0	0	1	4	5	-1	0

Sub-15

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Teutônia	6	3	2	0	1	6	3	3	67
2º	Fazenda Vilanova	4	2	1	1	0	2	0	2	67
3º	Coronel Pilar	3	3	0	3	0	3	3	0	33
4º	Westfália	1	1	0	1	0	2	2	0	33
5º	Boa Vista do Sul	1	1	0	1	0	1	1	0	33
6º	Imigrante	0	1	0	0	1	1	5	-4	0
7º	Barão	0	1	0	0	1	0	1	-1	0

4ª Copa Rota da Serra

3ª rodada - 9/4 - Barão

Categoria	Resultado
Sub-15	Coronel Pilar 1x3 Boa Vista do Sul
Sub-15	Barão 0x1 Teutônia
Força Livre	Coronel Pilar 3x4 Boa Vista do Sul
Força Livre	Barão 2x2 Teutônia

4ª rodada - 16/4 - Fazenda Vilanova

Categoria	Partida
Sub-15	Westfália x Boa Vista do Sul
Sub-15	Fazenda Vilanova x Imigrante
Força Livre	Westfália x Boa Vista do Sul
Força Livre	Fazenda Vilanova x Imigrante

A próxima rodada da competição está marcada para esta quinta-feira (16/4), em Fazenda Vilanova. A programação inicia às 19h45, com Westfália x Boa Vista do Sul pela Sub-15. Na sequência, às 20h30, Fazenda Vilanova encara Imigrante, também pela categoria de base.

A Força Livre entra em quadra às 21h45, com Westfália x Boa Vista do Sul, enquanto Fazenda Vilanova disputa pontos com Imigrante às 22h30.

Força Livre

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Harmonia	6	2	2	0	0	7	3	4	100
2º	Poço das Antas	6	2	2	0	0	13	5	8	100
3º	Salvador do Sul	1	1	0	1	0	1	1	0	33
4º	Paverama	1	1	0	1	0	1	1	0	33
1º	Brochier	1	1	0	1	0	1	1	0	33
2º	Maratá	1	2	0	1	1	4	5	-1	17
3º	São José do Sul	0	2	0	0	2	3	7	-4	0
4º	Pareci Novo	0	1	0	0	1	2	9	-7	0

Sub-15

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Poço das Antas	6	2	2	0	0	15	1	14	100
2º	Harmonia	3	2	1	0	1	5	9	-4	50
3º	Salvador do Sul	3	1	1	0	0	7	0	7	100
4º	Paverama	3	1	1	0	0	3	2	1	100
1º	São José do Sul	3	2	1	0	1	5	6	-1	50
2º	Brochier	0	1	0	0	1	0	7	-7	0
3º	Pareci Novo	0	1	0	0	1	0	10	-10	0
4º	Maratá	0	2	0	0	2	3	6	-3	0

REGIÃO FUTEBOL AMADOR

Rodadas decretaram campeões no fim de semana pelos municipais

LUI AUGUSTO HUPPES

Oito campeonatos municipais movimentaram o fim de semana (11 e 12/4) no Vale do Taquari, com definição de líderes, início de fases decisivas e até títulos.

Em **Estrela**, São Luís e Alto da Bronze "B" perderam a invencibilidade e a ponta da tabela, enquanto Alto da Bronze "A" e Aimoré venceram e assumiram a liderança. Destaque para a goleada do Aimoré por 5 a 1 sobre o Geraldense e para o triunfo do Bronze "A" por 3 a 1 diante do São Luís.

Roca Sales iniciou a disputa da Força Livre com vitórias de Juventude e Botafogo. Na categoria Veterano, o Juventude da Encruzilhada largou na frente na finalíssima ao fazer 4 a 0 no Toma 10.

Taquari encerrou o primeiro turno da fase classificatória com novas vitórias de Juventude e São José. **Bom Retiro do Sul** teve mais uma rodada e o Rudibar na liderança após empate em 0 a 0 com a Aecosajo.

O Imigrante levou o título nos Aspirantes e o Botafogo conquistou a categoria Titulares depois de bons jogos de **Nova Bréscia**.

Arroio do Meio iniciou as semifinais, com vitórias de Racen/Rui Barbosa nos Veteranos, Cruzeiro (Aspirantes) e União (Titulares). Já em **Progresso**, o Flamengo de Xaxim confirmou o título da categoria Livre depois de triunfar sobre o Gaúcho.

Encantado também deu largada às semifinais, com vitória do União de Palmas sobre o Cruzeiro e empate entre Nacional e Barrense.

Estrela - 5ª rodada - 12/4

Local	Resultado
Alto da Bronze	São Luís 1x3 Alto da Bronze "A"
Alto da Bronze	Alto da Bronze "B" 0x5 União
Linha Geraldo	Atlântico 0x0 Delfinense / Sukta
Linha Geraldo	Geraldense 1x5 Aimoré

Roca Sales - 1ª rodada - 12/4 - Força Livre

Local	Resultado
Centro	Juventude 3x0 Serrinha
Centro	Botafogo 2x1 Toma 10

Rocas Sales - Final - 12/4 - Veteranos

Local	Resultado
Centro	Juventude 4x0 Toma 1

Bom Retiro do Sul - 4ª rodada - 12/4

Local	Resultado
Eucaliptos	Laranjeiras 3x2 Floriano
Eucaliptos	Pinhal 4x2 Arkanjos
Eucaliptos	Rudibar 0x0 Aecosajo

Encantado - Semifinais - 11/4

Local	Resultado
Lajeadinho	Cruzeiro 0x1 União
Cabriúvas	Nacional 1x1 Barrense

Arroio do Meio - Semifinais - 12/4

Local	Resultado
Linha 32	Cruzeiro 0x3 Racen/Rui Barbosa
Linha 32	Cruzeiro 6x0 Forquetense
Linha 32	Cruzeiro 0x2 União

Nova Bréscia - Final - 12/4

Local	Resultado
Botafogo	Esperança 0x3 Imigrante
Botafogo	Botafogo 1x0 Imigrante

Progresso - Final - 11/4

Local	Resultado
Xaxim	Flamengo 3x0 Gaúcho

Taquari - 3ª rodada - 12/4

Local	Resultado	Asp
Martins	Colorado 0x2 São José	1x2
Álvaro Quadros	Juventude 2x0 Furacão	5x0

ESTRELA PÓDIOS E RELEVÂNCIA

Aeca conquista bons resultados em Minas Gerais

LUI AUGUSTO HUPPES

A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), de Estrela, teve participação de destaque na Copa Brasil de Canoagem Velocidade, disputada entre os dias 10 e 12 de abril em Lagoa Santa (MG).

Considerado um dos eventos mais importantes do calendário nacional da modalidade, o torneio funcionou como seletiva para avaliar o nível dos atletas brasileiros com poten-

cial de representar a Seleção Brasileira.

A equipe garantiu resultados expressivos nas provas disputadas. Na K2 Menor 1.000 metros Feminino, Lorena Soares e Aghata Duarte conquistaram o 3º lugar. Já na K1 1.000 metros Júnior Masculino, Diego Soares terminou na 6ª colocação.

Nos demais resultados, a dupla formada por Larissa Ahlert e Gabriele Oestrea competiu na K2 Júnior 1.000 metros e

Resultados são importantes na preparação para próximas competições

500 metros Feminino, enquanto Francisco Lepkoski e Theo Carraceno ficaram com a 5ª posição na K2 500 metros Sênior Masculino.

COLUNA DO INTER



Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

NOTÍCIAS DO INTER

1 O GRE-NAL de número 452 realizado no Beira-Rio terminou sem abertura no placar;

2 Muita marcação e as equipes mais preocupadas em não deixar jogar, do que propriamente atacar;

3 Apenas dois lances de finalização que poderiam ter alterado o placar, uma chance para cada lado;

4 As novidades por parte do Inter foram a entrada de Alan Patrick como titular e a ausência de Matheus Bahia na lateral;

5 Com o resultado, o Colorado ficou com 13 pontos, na 14ª colocação na tabela de classificação;

6 Próximo jogo do time Rubro é diante do Mirassol no Estádio Beira Rio, no próximo domingo (18/4);

7 A direção avalia a possibilidade de contratar o centroavante português Ronaldo Tavares, hoje atuando no Athletic de Minas Gerais;

8 ALEX BAUMGARTNER, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 125.

HISTÓRIA DO ESPORTE

Campeonato Brasileiro – 50 anos

A direção do Internacional trouxe seu ex-jogadores campeões do Campeonato Brasileiro de 1975, o primeiro dos três já conquistados, no dia 11 de dezembro do ano passado. O evento ocorreu no Parque Gigante e reuniu atletas, dirigentes e personagens históricos que fizeram parte daquela campanha vitoriosa. Estiveram presentes atletas como Paulo César Carpegiani, Borjão, Cláudio Duarte, Figueroa, Bibiano Pontes, Beretta, Lino, Luís Fernando, Flavio Minuano, Príncipe Jajá, Batista, Valdomiro e Chico Fraga, entre outros. Na ocasião, o presidente Alessandro Barcellos saudou a presença de todos que fizeram parte desta primeira grande conquista colorada.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Tem no futebol o seu principal momento de lazer, principalmente acompanhando no futebol amador o seu Atlético Gaúcho. Tem acreditado um pouco mais na equipe colorada, principalmente pela sequência de resultados dos jogos recentes pelo Campeonato Brasileiro. Veja, na foto, o desportista IDAIR QUEIROZ com a camisa do Internacional de Porto Alegre, seu time do coração.

QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 227 da série, o time de Minifutebol do Sesi de Estrela de 1986 (colaboração de Sérgio Bagestan).



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA DESTAQUE NO CICLISMO

Lucas Luersen é vice-campeão brasileiro

LUIS AUGUSTO HUPPES

O ciclismo de Teutônia ganhou destaque nacional no fim de semana (11 e 12/4) com o desempenho de Lucas Luersen. Aos 13 anos, o atleta da Associação Teutônia Ciclismo (ATC) conquistou o vice-campeonato brasileiro de contrarrelógio individual (CRI) na categoria Infantojuvenil, durante o Campeonato Brasileiro de Estrada e Contrarrelógio, disputado em Londrina (PR).

Único representante da ATC na competição, Lucas encarou os melhores ciclistas de base do país no Autódromo Internacional Ayrton Senna e voltou para casa com o 2º melhor tempo do Brasil na pro-

va de velocidade. “Estar no meio dos melhores do Brasil e poder competir com eles é sempre uma experiência muito legal”, destaca o jovem.

Na prova de contrarrelógio, foram três voltas no circuito - cerca de 9 quilômetros. Lucas completou o percurso em 13min20seg, com média aproximada de 43 quilômetros por hora. “Naquele momento é você e a bicicleta contra o relógio. É muita força, concentração e tentar dar o melhor do início ao fim”, resume.

Além do pódio no CRI, o teutoniense também competiu na prova de resistência, com mais de 50 quilômetros de percurso. Ele terminou na 5ª colocação. “Tentei ‘abrir fuga’ várias vezes, mas não

deu certo. No fim, quase caí depois de um toque em uma curva, o que me tirou da briga pelo pódio”, relata Luersen.

Mesmo assim, o saldo foi positivo. Para Lucas, o vice-campeonato representa o trabalho, além do resultado imediato. “Quando não se ganha, se aprende mais. É muito bom saber que ainda tenho margem para evoluir”, afirma.

A preparação para chegar competitivo ao Brasileiro exigiu dedicação. Com orientação de treinador, a rotina inclui entre 10 e 15 horas semanais de treinos.

O desempenho em Londrina reforça o potencial do atleta, que acumula conquistas também no cenário estadual. Atual

campeão gaúcho da categoria, Lucas mantém uma rotina dividida entre estudos, treinos e competições.

Motivado pelos resultados, ele já projeta os próximos desafios da temporada, que incluem etapas do calendário nacional e competições em Santa Catarina. “Agora é seguir e dar sempre o meu máximo nas próximas provas”, almeja.

O vice-campeonato brasileiro reforça o status de Lucas Luersen como uma das promessas do ciclismo de base do Rio Grande do Sul e evidencia a força do trabalho desenvolvido pela ATC, que forma atletas e leva o nome de Teutônia para o cenário nacional.

DIVULGAÇÃO



Atleta da ATC (e) garantiu ótimo resultado no Paraná

ASSISTA À ENTREVISTA